

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2020-2031

Exercício 2025

Ministério da Agricultura e Pecuária - MAPA

Ministério da Agricultura e Pecuária
Secretaria Executiva

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO DO PLANO ESTRATÉGICO 2020-2031

Exercício 2025

Missão do Mapa

*“Promover o desenvolvimento sustentável das
cadeias produtivas agropecuárias, em benefício
da sociedade Brasileira.”*

Brasília
MAPA
2026

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

ANDRÉ CARLOS ALVES DE PAULA FILHO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

CLEBER OLIVEIRA SOARES

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

FABIO ALEXANDRE ROSA RODRIGUES

Secretário-Executivo Adjunto do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RENATO DE ALCANTARA RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

MARCELO NARVAES FIADEIRO

Secretário de Desenvolvimento Rural do Ministério da Agricultura e Pecuária

SIBELLE DE ANDRADE SILVA

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

FERNANDO MAGALHÃES SOARES PINTO

Subsecretário de Orçamento, Planejamento e Administração da Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS FERNANDO MAGNANI DE OLIVEIRA

Coordenador-Geral de Planejamento e Inovação Institucional da Subsecretaria de de Orçamento, Planejamento e Administração da Secretaria-Executiva do Ministério da Agricultura e Pecuária

1ª edição. Ano 2026

Tiragem: Publicação Digital

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria Executiva

Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração

Coordenação-Geral de Planejamento e Inovação Institucional

Coordenação de Planejamento e Projetos Estratégicos

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-3321

e-mail: Cgplan@agro.gov.br

Editoração: Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS/ MAPA

Elaboração: Coordenação de Planejamento e Projetos Estratégicos -SE/Mapa

Coordenação: Fernando Alves Lima - SE/Mapa

Equipe: Darson Ribeiro Xavier - SDR/Mapa, Marcos Fernandes Martins - SPA/Mapa

Participação: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – Embrapa

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura)

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária.

Relatório de monitoramento do Plano Estratégico 2020-2031 : exercício 2025. / Ministério da Agricultura e Pecuária. Secretaria Executiva. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. Coordenação-Geral de Planejamento e Inovação Institucional. Coordenação de Planejamento e Projetos Estratégicos – Brasília : MAPA, 2026.
36 p. : il. color.

ISBN: 978-85-7991-314-3

1. Administração pública – Relatório. 2. Gestão estratégica. 3. Planejamento estratégico. 4. Governança pública. 5. Desenvolvimento agropecuário. I. Brasil. Ministério da Agricultura e Pecuária. II. Secretaria Executiva. III. Subsecretaria de Planejamento, Orçamento e Administração. IV. Título.

AGRIS E10
CDU: 35.077.2

Bibliotecária: Layla Alexandrina Barboza dos Santos (CRB1/3447)

Sumário

1 - Introdução	6
2 - Performance dos Objetivos Estratégicos e Síntese dos Resultados dos Indicadores de Desempenho no Período	8
2.1 – Perspectiva de Resultados para a Sociedade	8
OE01 - Impulsionar o desenvolvimento sustentável do Brasil	8
OE02 - Garantir a sanidade e a qualidade de alimentos e outros produtos agropecuários disponibilizados à população Brasileira e ao exterior	9
OE03 - Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo	10
2.2 – Perspectiva de Resultados para o Público-Alvo	10
OE04 – Ampliar a sustentabilidade das cadeias produtivas agropecuárias brasileiras	10
OE05 - Prover conhecimentos e tecnologias inovadoras para o setor agropecuário	12
OE06 - Manter, ampliar e diversificar mercados para cadeias produtivas agropecuárias	13
OE07 - Ampliar e diversificar a produção e agregar valor aos produtos agropecuários	13
2.3 – Perspectiva de Processos Internos	15
OE08 – Desenvolver a inteligência agropecuária e de mercado	15
OE09 - Promover a inovação e a pesquisa aplicada às cadeias produtivas agropecuárias	15
OE10 - Assegurar a inocuidade e qualidade dos alimentos e insumos	17
OE11 - Estimular ações de agregação de valor e acesso a mercados	18
OE12 - Ampliar o acesso ao crédito e seguro rural	18
OE13 - Melhorar a imagem institucional e da agropecuária brasileira	19
OE14 - Aperfeiçoar a articulação institucional com ênfase na atuação finalística	20
OE15 - Modelar, aprimorar e automatizar processos de negócio	21
2.4 - Perspectiva de Infraestrutura e Aprendizagem	22
OE16 - Reter e desenvolver competências com foco na estratégia corporativa	22
OE17 - Valorizar os servidores e melhorar a cultura e o clima organizacional	23
OE18 - Promover a inovação e a transformação digital	24
OE19 - Aperfeiçoar a qualidade dos gastos públicos	24
3 - Síntese dos Resultados das Iniciativas Estratégicas no Período	27
3.1 - Projetos estratégicos prioritários de longo prazo	27
3.1.1. Plano Nacional de Fertilizantes e insumos para a nutrição de plantas - PNF	27
3.1.2. Recuperação e ampliação das estradas vicinais	27
3.1.3. Sustentabilidade Mapa	27
3.1.4. Plataforma SDA Digital	28
3.1.5. Programa Brasileiro de Certificação da Qualidade do Algodão - PBCQA	28
3.1.6. Integração de Serviços de Inspeção Municipais ao SISBI-POA para ampliar a oferta de alimentos seguros - ConSIM	28
3.1.7. Plano Nacional de Gestão de Riscos Agropecuário: Fortalecendo a Resiliência no Agronegócio Brasileiro	28
3.1.8. Plano de fortalecimento do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé	29
3.1.9. Plano para Ampliação do Financiamento a Sistemas Produtivos Mais Sustentáveis, Simplificação das Linhas de Crédito e Otimização da Alocação de Recursos - Agronegócio Mais Sustentável	29
3.1.10. Implantação do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária - Plano ABC+	29
3.1.11. Plano de Ação para Recuperação e Manejo de Florestas - Plano Floresta + Sustentável	29
3.1.12. Plano Inova Cacau 2030	30
3.1.13. Plataforma Brasil + Sustentável	30
3.1.14. Projeto Rural + Conectado	30
3.1.15. Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas – PNDF	30
3.2 - Projetos estratégicos prioritários de curto prazo	31
3.2.1 - Modernização das Previsões Meteorológicas e Climáticas	31
3.2.2 - Agro sustentável na COP 30: Produção sustentável, rastreabilidade, conversão de pastagens e mudanças climáticas	31
3.2.3 - SDA Digital	31
3.2.4 - Programa Caminho Verde Brasil	31
3.2.5 - Fortalecimento da Promoção Comercial e do Cooperativismo	31
3.2.6 - Modernização da Embrapa: PAC, parcerias, conexão com o setor produtivo	32
3.2.7 - Modernização do Seguro Rural	32
4 - Avaliação geral da implementação do Plano Estratégico do Mapa	34

1 - Introdução

O presente documento tem por finalidade consolidar as informações referentes ao monitoramento do Plano Estratégico 2020–2031 do Ministério da Agricultura e Pecuária (Mapa), relativas ao exercício de 2025.

O Relatório de Monitoramento reúne um conjunto estruturado de informações que contempla: (i) a análise de desempenho dos Objetivos Estratégicos (OEs), acompanhada da síntese dos resultados dos Indicadores de Desempenho no período; (ii) a consolidação dos resultados alcançados pelas Iniciativas Estratégicas; e (iii) a avaliação geral do nível de implementação do Plano Estratégico, considerando os avanços, desafios e oportunidades de aprimoramento identificados ao longo do exercício.

O documento completo do Plano Estratégico do Mapa 2020–2031, em sua revisão de 2025, está disponível para consulta no seguinte endereço eletrônico: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/acesso-a-informacao/institucional/age/plano-estrategico-do-mapa>.





2 - Performance dos Objetivos Estratégicos e síntese dos resultados dos Indicadores de Desempenho no período

Para a concretização da Visão de Futuro estabelecida até 2031, dada a Missão institucional e considerando adicionalmente as diretrizes, objetivos e metas contidas nos programas do Mapa vinculados ao Plano Plurianual (PPA) 2024–2027, foi atualizada em 2024 e revisada em 2025 a estratégia que orienta a atuação institucional e explicita os principais desafios a serem enfrentados ao longo do período.

Essa estratégia está sintetizada em um conjunto de dezenove Objetivos Estratégicos, evidenciando as relações de causa e efeito entre eles.

Os objetivos estão organizados em quatro perspectivas complementares:

- (i) Resultados para a Sociedade;
- (ii) Resultados para o Público-Alvo;
- (iii) Processos Internos; e
- (iv) Infraestrutura e Aprendizagem.

Em conjunto, essas perspectivas orientam a geração de valor público e o alcance dos resultados necessários para a realização da Visão de Futuro e o cumprimento da Missão institucional.

Para o ano de 2025, foram definidos *ex-ante* 36 Indicadores de Desempenho para medir o progresso dos Objetivos Estratégicos. Esses indicadores, acompanhados de suas metas, fornecem informações contínuas sobre a evolução de cada objetivo ao longo do tempo.

A análise apresentada nesta seção contempla a trajetória histórica de cada indicador desde sua criação, permitindo observar a evolução dos resultados e das metas pactuadas ao longo dos diferentes exercícios. Busca-se, assim, evidenciar tendências, avanços e variações no desempenho institucional, de modo a subsidiar atuação tempestiva e uma compreensão mais ampla sobre a evolução da estratégia institucional.

A análise crítica, como de praxe está concentrada no exercício findo, considerando os fatores que influenciaram o alcance das metas, os principais resultados obtidos, as limitações observadas no exercício de 2025 e os desafios e perspectivas para o aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

A seguir, são apresentados os Objetivos Estratégicos, seus Indicadores de Desempenho, as unidades responsáveis, as metas pactuadas e os resultados alcançados no período:

2.1 – Perspectiva de Resultados para a Sociedade

OE01 - Impulsionar o desenvolvimento sustentável do Brasil

Descrição: Participar do desenvolvimento sustentável do país ao fomentar a produção agropecuária com respeito ao meio ambiente, gerar emprego e aumentar a renda, trazendo estabilidade no meio rural e aos agentes das cadeias produtivas agropecuárias, contribuindo também para a interiorização do desenvolvimento, o incremento da arrecadação de impostos e a geração de excedentes exportáveis que impactam a balança comercial brasileira.

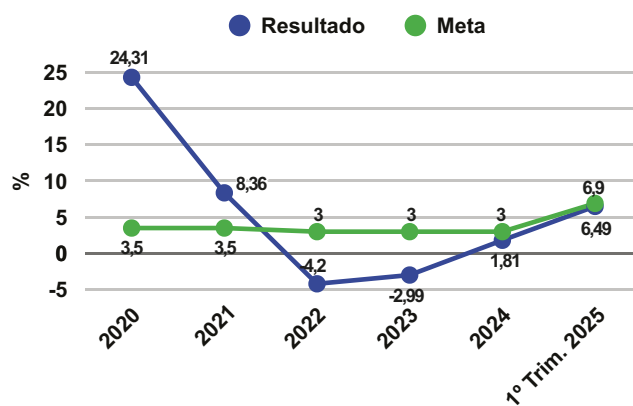
IND01.1 - Variação do Produto Interno Bruto (PIB) do agronegócio

Finalidade: O PIB do Agronegócio, conforme calculado pelo método desenvolvido pelo Cepea/Esalq-USP, é uma medida de crescimento econômico setorial, englobando todos os componentes das cadeias produtivas agropecuárias: Insumos, pesquisa, maquinários, produção, processamento, distribuição e demais serviços até o consumo final ou exportação.

Área Responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA

Meta para 2025: 6,90%

Resultado apurado: 1º trimestre: 6,49%



Análise crítica: O indicador alcançou 93,5% da meta prevista para 2025. Considerando o desempenho do agronegócio apurado no primeiro trimestre 2025, o PIB do agronegócio brasileiro deverá alcançar R\$3,79 trilhões em 2025, sendo 2,57 trilhão no ramo agrícola e 1,22 trilhão no ramo pecuário (a preços do primeiro trimestre de 2025).

Considerando essa projeção e o comportamento do PIB brasileiro no período, estima-se que a participação do setor na economia fique próxima de 29,4% em 2025, 5,9 p.p. acima dos 23,5% registrados em 2024.

O resultado, mensurado com base nos dados do 1º trimestre de 2025, foi impulsionado principalmente pela valorização dos preços setoriais, mas também pelo aumento na produção em várias atividades de base agrícola ou pecuária. A única exceção

foi o segmento de insumos agropecuários, que apresentou retração na participação do PIB.

Informamos que os dados de 2025 são parciais, baseados no desempenho do 1º trimestre de 2025 e que na data da apuração não havia previsão formal para os dados definitivos. O indicador é calculado pelo CEPEA/USP, em parceria com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil - CNA.

OE02 - Garantir a sanidade e a qualidade de alimentos e outros produtos agropecuários disponibilizados à população brasileira e ao exterior

Descrição: Garantir a segurança dos alimentos e de outros produtos de origem agropecuária, em conformidade com as normas sanitárias, sem contaminação química ou biológica, aperfeiçoando os mecanismos de prevenção, erradicação e controle de pragas e doenças.

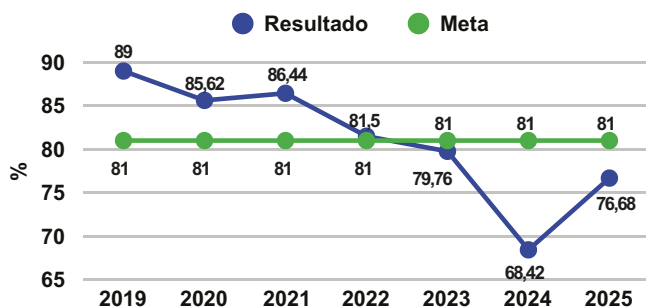
IND02.1 - Índice de conformidade de produtos de origem vegetal e animal

Finalidade: Averiguar o nível de conformidade dos produtos de origem animal e vegetal fiscalizados em relação aos padrões de segurança estabelecidos.

Área Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Meta para 2025: 81,00%

Resultado apurado: 76,68%



Análise crítica: O desempenho atingiu 95% da meta proposta, dado que um dos subindicadores associado aos produtos de origem vegetal foi desfavorável.

O indicador de conformidade dos produtos de origem animal tem por finalidade aferir o atendimento aos padrões de segurança estabelecidos, além de subsidiar a avaliação dos controles de produtos e processos realizados pelos estabelecimentos e o gerenciamento de risco pelo Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal (DIPOA).

Em 2025, foram realizadas 14.528 análises para critérios microbiológicos e 10.761 para critérios físico-químicos, totalizando 5.708 amostras de diferentes categorias (carne, pescado, leite, mel e ovos). Os resultados indicaram conformidade de 90,34% para os parâmetros microbiológicos e de 82,92% para os físico-químicos, evidenciando a efetividade das ações do Mapa na garantia da qualidade e segurança dos

alimentos de origem animal destinados ao consumo interno e à exportação.

O índice de conformidade de produtos de origem vegetal atingiu 68%. Foram planejadas 3.666 fiscalizações e foram realizadas 2.497 fiscalizações, contudo o não atingimento da meta não decorreu de falha de execução isolada, mas de uma conjunção de fatores. Embora o índice tenha sofrido um avanço qualitativo em seu cálculo, o resultado foi 13 p.p. abaixo da meta estabelecida de 81%.

O desempenho observado no período foi influenciado por um conjunto de fatores operacionais e contextuais que impactaram a capacidade de execução das ações previstas. Destacam-se, entre eles, ajustes no cronograma de recomposição do quadro de pessoal ao longo do exercício, bem como a necessidade de redirecionamento de esforços para o enfrentamento de eventos sanitários relevantes, como os casos de influenza aviária (IAAP), o que implicou priorizações temporárias na atuação das equipes.

Adicionalmente, a adoção de estratégias orientadas ao risco, com foco em estabelecimentos e situações de maior criticidade, tende a concentrar a amostragem em estabelecimentos com potencial de impacto na segurança dos alimentos e insumos ou histórico de não conformidades, ou seja, cenários mais desafiadores, podendo influenciar, do ponto de vista estatístico, os resultados do indicador de conformidade, sem, contudo, comprometer a efetividade das ações de controle e mitigação de riscos.

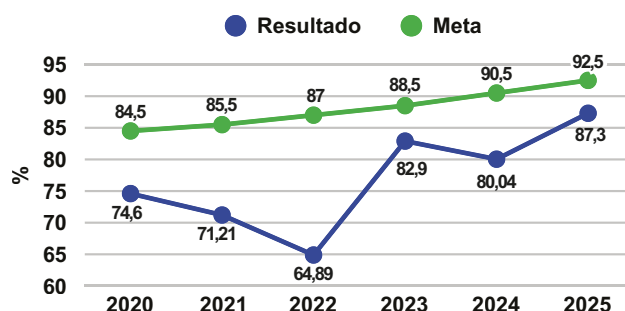
IND02.2 - Porcentagem de suspeitas de doenças emergenciais dos animais atendidas pelo serviço veterinário oficial no prazo regulamentar

Finalidade: Reflete a capacidade técnica e estrutural dos Serviços Veterinários Oficiais para a efetiva prevenção, controle e erradicação das doenças dos animais. Mede o percentual de atendimento das suspeitas das enfermidades no prazo legal (síndromes: Vesicular, hemorrágica do suíno, respiratória e nervosa das aves).

Área Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Meta para 2025: 92,50%

Resultado apurado: 87,30%.



Análise crítica: Em 2025, o indicador alcançou 87,3%, resultado superior ao registrado em 2024 (80,4%), porém ainda abaixo da meta prevista para o ano (92,5%).

No período, foram realizadas 1.084 investigações de suspeitas de doenças emergenciais pelos serviços veterinários estaduais, sob coordenação do Departamento de Saúde Animal do Mapa.

Trata-se de um indicador complexo. Reflete tanto a condição epidemiológica das doenças quanto a capacidade operacional dos serviços veterinários estaduais - capacidade que, em grande medida, depende da estrutura econômica local.

Dessa forma, o indicador, de âmbito nacional, sofre forte influência do número de suspeitas notificadas aos serviços veterinários oficiais e da estrutura e capacidade de atuação dos serviços veterinários estaduais.

Diante disso, características produtivas de cada estado, como uma maior concentração de estabelecimentos de determinadas cadeias, em especial suinocultura e avicultura, representam um desafio adicional ao atendimento da meta, assim como o nível de investimento dos órgãos executores de sanidade agropecuária nos estados, que representam os serviços veterinários estaduais.

A única síndrome em que o tempo geral de atendimento superou a meta estabelecida foi a respiratória e nervosa das aves, tendo em vista que o sistema de vigilância permanece sensibilizado devido ao estado de alerta em relação ao vírus da influenza aviária no país, em instalações comerciais, em maio de 2025.

Está previsto para 2026 o lançamento da nova versão do sistema e-SISBRAVET, utilizado para registro e gerenciamento das investigações das doenças animais. O novo sistema incorpora elementos para facilitar o acesso e a gestão pelos serviços veterinários estaduais das etapas de atendimento às notificações de suspeitas de doenças emergenciais, trazendo melhorias para acompanhamento e avaliação.

OE03 - Aumentar a competitividade dos produtos da agropecuária brasileira no mercado interno e externo

Descrição: Promover o aumento da produtividade da agropecuária brasileira por meio da promoção de inovações e sua incorporação na produção, com vistas a atender às demandas de consumo dos mercados interno e externo.

IND03.1 - Participação anual das exportações agropecuárias brasileiras no comércio mundial de produtos agropecuários

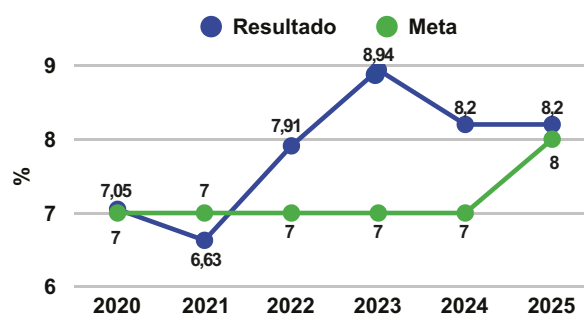
Finalidade: Avaliar a representatividade das exportações agropecuárias brasileiras em relação ao comércio agropecuário mundial.

Área Responsável: Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI

Meta para 2025: 8,0%

Resultado apurado: O resultado de 2025 para este indicador tem apuração prevista para julho de 2026. Como os dados não estarão disponíveis dentro do prazo de fechamento da análise,

foram utilizados, para fins de referência, os resultados de 2024, em que o resultado alcançou o percentual de 8,2%, parâmetro adotado como base para a presente avaliação.



Análise crítica: Em 2024, as importações agropecuárias mundiais aumentaram de US\$ 1,73 trilhão para US\$ 1,76 trilhão, crescimento de 1,7% no valor do comércio global. Esse avanço ocorreu mesmo com a queda de 4,1% nos preços internacionais dos alimentos, segundo o Banco Mundial, indicando que o aumento foi impulsionado principalmente pelo maior volume comercializado.

Apesar da expansão do comércio mundial, as exportações agropecuárias brasileiras recuaram de US\$ 150,02 bilhões em 2023 para US\$ 144,78 bilhões em 2024. A principal causa foi a redução da safra de grãos 2023/2024, impactada por condições climáticas adversas. A produção caiu 7,2%, passando de 324,4 milhões para 301,1 milhões de toneladas — uma queda de 23,3 milhões de toneladas.

Com menor produção, o volume exportado diminuiu, reduzindo a participação do Brasil no comércio mundial de grãos. No caso da soja em grão, a fatia brasileira caiu de 53,5% em 2023 para 50,0% em 2024. No milho, a participação recuou de 22,4% para 18,0%. Somente a redução nesses dois produtos representou queda 0,96 ponto percentual na participação do Brasil no comércio agropecuário mundial. Também houve retração em farelo de soja (-0,11 ponto), óleo de soja bruto (-0,07 ponto) e álcool etílico (-0,07 ponto).

Parte dessas perdas foi compensada pelo aumento de participação em outros produtos, como café verde (+0,22 ponto), açúcar de cana bruto (+0,13 ponto), algodão (+0,12 ponto), carne bovina in natura (+0,11 ponto) e suco de laranja (+0,04 ponto).

2.2 – Perspectiva de Resultados para o Público-Alvo

OE04 – Ampliar a sustentabilidade das cadeias produtivas agropecuárias brasileiras

Descrição: Promover o crescimento da produção de alimentos e de matéria-prima para a geração de bioenergia, alinhada

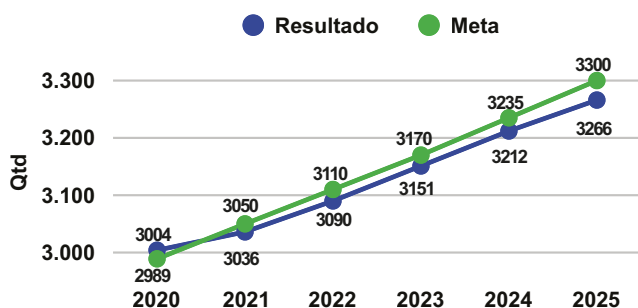
com as demandas da população mundial e comprometida com o uso racional dos recursos naturais.

IND04.1 - Número de municípios que utilizam crédito oficial ABC+ para adoção dos sistemas, práticas, produtos e processos de produção sustentáveis - SPSABC

Finalidade: Quantificar o número de municípios que adotam tecnologias previstas no Plano ABC+ (Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária 2020–2030), por meio de financiamentos do crédito rural oficial.

Meta para 2025: 3.300

Resultado apurado: 3.266



Análise crítica: O resultado de municípios com as tecnologias sustentáveis de produção e conservacionista dos recursos naturais preconizadas no Plano ABC+, alcançou 3.266, (o que corresponde a 58,6% do total de municípios). O que representa um alcance de 98,97% da meta, com a redução de 0,32 pp ocasionada pela queda do número de municípios em algumas regiões. A variação do número de municípios no PPA 2016-19, foi de 3,15%, no de 2020-23, foi de 1,74% e neste ano de 2025, que faz parte do PPA 2024-27, foi de 2,00%.

As regiões brasileiras possuem os seguintes números: Centro-Oeste está com 92,5% (432 municípios), Sudeste com 75,1% (1.253), Norte com 67,1% (302), Sul com 66,6% (793), e Nordeste com 27,1% (486).

Quanto à variação percentual no PPA atual do ano de 2025 em relação ao ano base de 2023, a região Nordeste teve a maior variação positiva (13,3%), seguida da Sul com 3,9%, Sudeste com 2,2%. As regiões Centro Oeste e Norte ficaram praticamente estáveis.

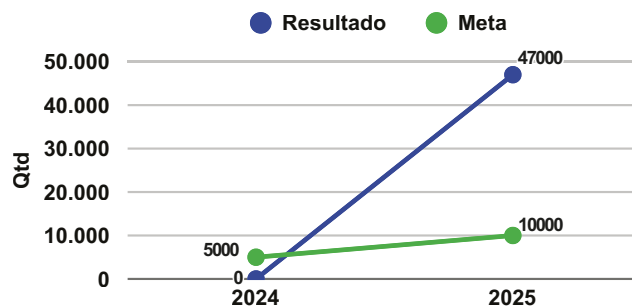
IND04.2 - Quantidade de cadeias produtivas com incorporação de tecnologias e sistemas produtivos sustentáveis

Finalidade: Quantificar usuários/propriedades rurais solicitantes de qualificação socioambiental do estabelecimento rural no âmbito da Plataforma AgroBrasil + Sustentável.

Área Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR

Meta para 2025: 10.000

Resultado apurado: 47.000



Análise crítica: O sistema da Plataforma AgroBrasil + Sustentável foi disponibilizado em 02/01/2025. Foram ofertados inicialmente 5 serviços de qualificação e habilitação às propriedades rurais que apresentaram práticas de sustentabilidade na produção.

Ao longo de 2025 foram realizadas melhorias no sistema e ampliação dos serviços que compreenderam ampliação da oferta de serviços, incremento nas fontes de dados e critérios avaliados, melhorias de acessibilidade e velocidade de qualificação, correções de erros apontados, melhoria de experiência ao usuário.

No ano de 2025, 46 mil produtores agropecuários acessaram os serviços de qualificação das propriedades, compreendendo acesso a 9 serviços de habilitação.

O resultado se deu pela ampliação da oferta de serviços inicialmente disponibilizados, compreendendo o serviço que permite produtores rurais que, apresentam práticas de sustentabilidade enquadradas na Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 5152/2024, pleitear junto ao agente financeiro desconto em crédito de custeio do Plano Safra, além do serviço que habilita automaticamente áreas de produção para cumprir requisitos críticos de exportação, especialmente para mercados que exigem compliance socioambiental.

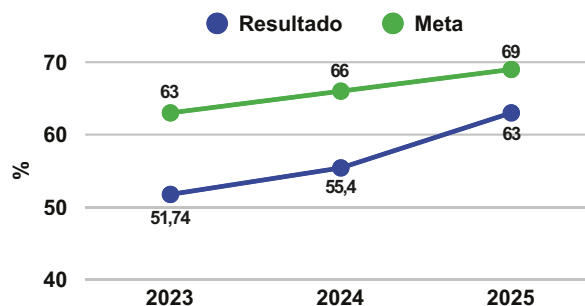
IND04.3 - Índice de áreas em sistemas agroflorestais (SAF) no bioma Amazônia

Finalidade: Apurar o índice de áreas implantadas em Sistemas Agroflorestais - SAF com cacauzeiros na Região Amazônica.

Área Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR

Meta para 2025: 69%

Resultado apurado: 63%



Análise crítica: O desempenho alcançou 91% da relação à meta preconizada, além da sua compatibilidade com a dinâmica das ações executadas pelas instituições públicas, notadamente nas áreas de pesquisa e inovação tecnológica, difusão e

transferência de tecnologia, assistência técnica e extensão rural, possibilitando um forte incremento nos níveis de adoção de tecnologias de produção de cacau, principalmente por Agricultores Familiares – público predominante na Amazônia. Por outro lado, é importante indicar que a boa performance e recuperação do indicador está alicerçada em diversos eixos tático-operacionais do sistema de governança da cadeia produtiva do cacau no Bioma Amazônia.

Registra-se que os resultados foram influenciados por ações institucionais integradas desenvolvidas na região amazônica, no ano de 2025, notadamente entre os estados do Pará, do Amapá, Amazonas, Roraima e Acre. Além dos estados de Rondônia e Mato Grosso, os quais, da mesma forma, implementaram iniciativas com foco na expansão da Cacaucultura em SAF, enquanto alternativa viável e sustentável para o desenvolvimento agrícola no Bioma Amazônia.

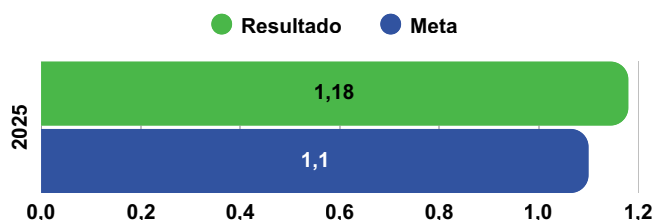
IND04.4 - Taxa de abate de bovinos com até 24 meses em relação ao ano base

Finalidade: O indicador expressa a variação percentual do número de bovinos abatidos com até 24 meses de idade em relação ao ano-base de 2020, refletindo o avanço da eficiência produtiva na pecuária de corte. A redução da idade ao abate está associada ao aumento da produtividade e à diminuição das emissões de gases de efeito estufa por quilograma de carne produzida, contribuindo para o cumprimento das metas estabelecidas no Plano ABC+.

Área Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR

Meta para 2025: 1,1

Resultado apurado: 1,18



Análise crítica: A idade de abate dos animais reflete a eficiência dos sistemas produtivos. A idade de abate dos bovinos constitui importante indicador da eficiência dos sistemas produtivos, estando associada à maior produtividade, e à redução dos impactos ambientais por unidade produzida. No ano de 2025 tivemos 18.355.498 bovinos abatidos com menos de 24 meses. Isso representa 71,52% dos animais abatidos no país. No ano de 2020, 66,39% dos animais foram abatidos com menos de 24 meses, mostrando o ganho de eficiência e em 2025 ultrapassamos os EUA e nos tornamos o maior produtor mundial de carne. Ressalta-se que este é o primeiro monitoramento deste indicador, a introdução representa um avanço na mensuração da sustentabilidade produtiva, ao incorporar uma dimensão objetiva de eficiência agropecuária associada a ganhos ambientais.

OE05 - Prover conhecimentos e tecnologias inovadoras para o setor agropecuário

Descrição: Disponibilizar e disseminar conhecimentos e soluções tecnológicas (práticas, produtos e serviços), estimular a adoção de novas tecnologias (sensores, internet das coisas, geolocalização, irrigação, mecanização, robótica etc.), apoiar projetos e fomento para a modernização do setor agropecuário.

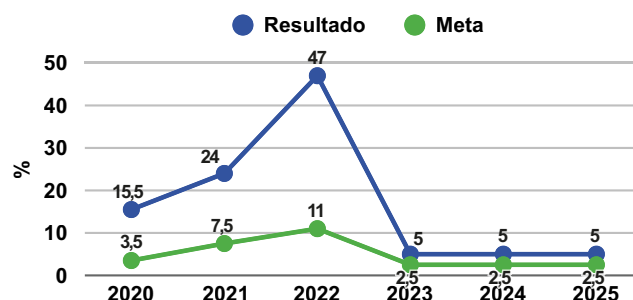
IND05.1 - Incremento do impacto econômico das soluções tecnológicas agropecuárias transferidas à sociedade

Finalidade: Prover informações sobre o incremento, em termos reais, do impacto econômico do conjunto de soluções tecnológicas agropecuárias transferidas à sociedade, em relação ao valor referente a 2022 (valor base).

Área Responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Meta para 2025: 2,5%

Resultado apurado: 5%



Análise crítica: O impacto econômico de uma seleção de soluções tecnológicas desenvolvidas pela Embrapa e incorporadas anualmente pelo setor produtivo agropecuário registrou um aumento de 5% em relação ao apurado na linha de base (quadriênio 2019-2022), o que supera a meta de 2,5% projetada para 2024.

Esse aumento explica-se em razão da constante incorporação de novas tecnologias pelo mercado. Todos os anos é comum que tecnologias antigas sejam substituídas por novas, que apresentam vantagens comparativas proporcionando ao adotante uma maior rentabilidade. O Balanço Social da Embrapa, publicado anualmente há 28 anos, proporciona uma série histórica e apresenta o cálculo dos impactos multidimensionais das tecnologias, demonstrando o crescimento constante de benefícios econômicos e sociais advindos do desenvolvimento científico e tecnológico.

Em razão do calendário de coleta e processamento das informações, este indicador é apurado com defasagem de um ano. Assim, o resultado apresentado para 2025 utiliza dados consolidados de 2024, uma vez que as informações referentes a 2025 ainda não estão finalizadas. Dessa forma, replica-se o resultado mais recente disponível.

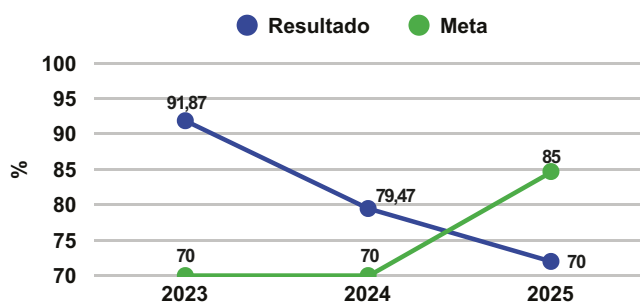
IND05.2 - Índice de estações meteorológicas operantes

Finalidade: Acompanhar o percentual de estações meteorológicas efetivamente operantes, cujos dados coletados e transmitidos são a base para o monitoramento e a previsão de tempo e a emissão de avisos meteorológicos de tempo severo, contribuindo para aprimorar o conhecimento das condições climáticas e meteorológicas por parte do setor agropecuário e da sociedade em geral.

Área Responsável: Instituto Nacional de Meteorologia – Inmet

Meta para 2025: 85%

Resultado apurado: 70%.



Análise crítica: Em 2025, foi observado desempenho de 70% de estações meteorológicas operantes, indicando resultado abaixo do previsto para o exercício. Ainda assim, o indicador aponta manutenção da capacidade operacional da rede meteorológica nacional, assegurando a continuidade da geração de dados essenciais ao monitoramento do tempo e clima, à previsão meteorológica e ao suporte às políticas públicas do setor agropecuário.

O desempenho foi influenciado por fatores operacionais e logísticos, incluindo aspectos relacionados às atividades de ampliação da rede de estações no Rio Grande do Sul - crédito extraordinário de 2024, suprimentos e disponibilidade de equipes técnicas. Como medidas de aprimoramento e mitigação, foram adotadas ações voltadas à regularização de contratos, ao planejamento de aquisições e ao recrutamento interno para recomposição das equipes estaduais, com vistas à ampliação do número de estações operantes e ao alcance da meta nos próximos ciclos.

OE06 - Manter, ampliar e diversificar mercados para cadeias produtivas agropecuárias

Descrição: Aumentar a quantidade e diversidade de produtos agropecuários ofertados, preservando os clientes atuais e prospectando novos mercados.

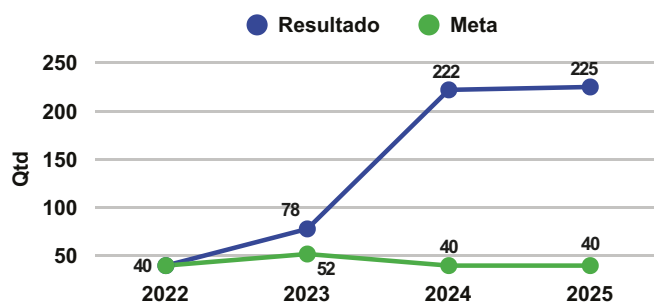
IND06.1 - Abertura de mercados para produtos agropecuários brasileiros

Finalidade: Avaliar a capacidade do Brasil em acessar mercados para produtos agropecuários brasileiros.

Área Responsável: Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI

Meta para 2025: 40

Resultado apurado: 225



Análise crítica: O desempenho observado superou amplamente a meta inicial. Este resultado representa um aumento de 462,5% em relação à meta estabelecida, evidenciando um desempenho excepcional.

A performance demonstra elevada capacidade de execução e notável adaptação às condições do mercado. A eficiência operacional e a eficácia das estratégias implementadas em março de 2024 foram determinantes para o sucesso alcançado.

Além disso, a comunicação e a colaboração entre os membros da equipe contribuíram significativamente para os resultados obtidos.

Os principais fatores que impulsionaram o aumento das aberturas de mercado foram: Investimento em pessoal, fortalecimento da estrutura organizacional e mudança estratégica, com abordagem ativa na busca por novos mercados. Apesar do desempenho, foram identificadas restrições que devem ser superadas para a sustentabilidade do crescimento.

O resultado deve ser celebrado e orientar estratégias futuras, com o enfrentamento das limitações identificadas.

OE07 - Ampliar e diversificar a produção e agregar valor aos produtos agropecuários

Descrição: Ampliar e diversificar o conjunto de produtos agropecuários com atributos e características que resultem em um maior valor agregado, do ponto de vista ambiental, econômico e social.

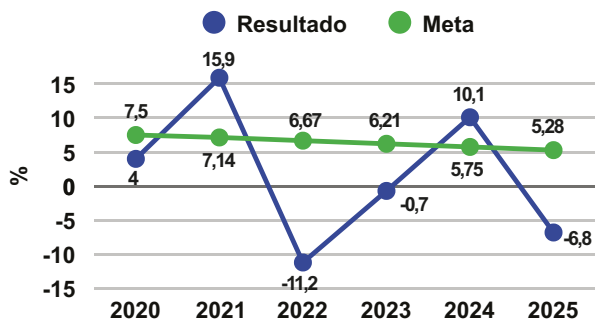
IND07.1 - Percentual de crescimento do número de unidades de produção orgânica cadastradas

Finalidade: Avaliar o impacto das ações de controle e fiscalização da rede de produção orgânica, assim como o impacto das políticas públicas de incentivo à produção orgânica e de base agroecológica, considerando a aplicação das normas para a produção orgânica que promovem a qualidade dos produtos e processos do ponto de vista ambiental, econômico e social.

Área Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Meta para 2025: 5,28%

Resultado apurado: -6,80%



Análise crítica: Em 2025, observou-se redução de 6,8% no número de produtores cadastrados em relação a 2024, com maior variação entre as Certificadoras (-13,4%) e, em menor medida, nos Sistemas Participativos de Garantia (SPG) (-2,9%), enquanto as Organizações de Controle Social (OCS) apresentaram estabilidade, com leve aumento de 0,4%. Parte desse movimento esteve concentrada em uma certificadora específica, possivelmente associada a ajustes em procedimentos de controle interno, o que influenciou o resultado agregado.

Paralelamente, o número de instituições cadastradas (SPG e OCS) apresentou crescimento de 11%, passando de 400 para 445, refletindo o fortalecimento de arranjos coletivos e os efeitos de ações de incentivo, como capacitações e treinamentos realizados ao longo do ano.

Nesse contexto, os resultados indicam uma reconfiguração do setor, combinando ajustes nos mecanismos de certificação com avanços na organização institucional, o que tende a contribuir, no médio prazo, para a consolidação e expansão da produção orgânica no país.

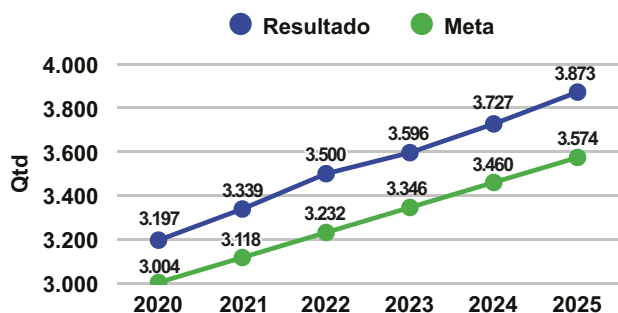
IND07.2 - Número de cultivares protegidas e espécies passíveis de proteção

Finalidade: Registrar o número de espécies e cultivares protegidas por direito de propriedade intelectual, como forma de estimular investimentos em pesquisa, atrair capital e aumentar o acesso dos agricultores e pecuaristas a plantas e espécies de alto potencial produtivo.

Área Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária – SDA

Meta para 2025: 3.574

Resultado apurado: 3.873



Análise crítica: Os resultados alcançados em 2025 superaram a meta estabelecida para o período, evidenciando o bom desempenho das atividades desenvolvidas.

Ainda assim, identificam-se oportunidades de aprimoramento relacionadas ao fortalecimento da capacidade técnica e operacional da equipe responsável pela análise dos processos, especialmente diante do volume de demandas em tramitação. O indicador mostra-se adequado por refletir, de forma consistente, as principais atribuições do Serviço Nacional de Proteção de Cultivares.

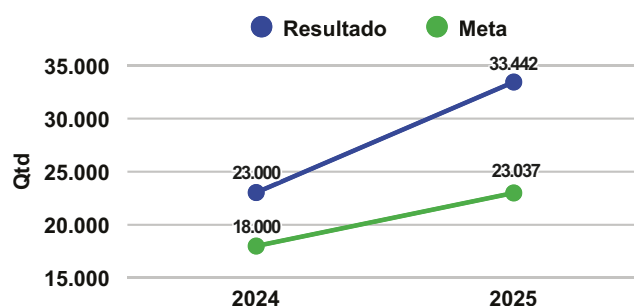
IND07.3 - Quantidade de produtos com valor agregado adicional

Finalidade: Quantificar produtos e/ou cadeias produtivas a que foram concedidos signos distintivos visando à agregação de valor.

Área Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR

Meta para 2025: 23.037

Resultado apurado: 33.442



Análise crítica: Em 2025, o resultado alcançado acumulado foi de 33.442 produtos com valor agregado adicional, refletindo a ampliação contínua das políticas de qualificação, certificação e reconhecimento oficial da produção agropecuária. Esse resultado decorre tanto das novas concessões realizadas no exercício quanto da manutenção dos reconhecimentos já existentes, consolidando o crescimento acumulado do indicador. Foram realizadas ações para o fomento e a diversificação dos selos distintivos e, conseqüentemente, agregação de valor, indicando que a meta apresentou um aumento de 85%, tendo em vista, o aumento de produtores que aderiram aos Programas de Boas Práticas Agrícolas (BPA), reconhecidos pelo Mapa, que aumentou de um total de 12 programas em 2024, para 28 programas reconhecidos em 2025, com um acréscimo de 16 novos programas incorporados neste ano.

Evidencia-se como benefício direto para a sociedade que o aumento de BPA garante alimentos mais seguros, reduzindo riscos biológicos e químicos no consumo, que o Selo ARTE e o Queijo Artesanal, desburocratiza a venda interestadual, permitindo que o consumidor encontre produtos típicos de outras regiões com Selo de Inspeção.

A agregação de valor aos produtos agropecuários, melhora a renda no campo, combatendo o êxodo rural e fortalecendo a economia de pequenas cidades. Esses indicadores mostram que o ministério está conseguindo profissionalizar o campo ao mesmo tempo em que preserva a identidade cultural da nossa gastronomia artesanal.

2.3 – Perspectiva de Processos Internos

OE08 – Desenvolver a inteligência agropecuária e de mercado

Descrição: Desenvolver um sistema de inteligência estratégica direcionado para a tomada de decisão pelo Mapa, governo federal, agentes econômicos e sociedade em geral, permitindo maior compreensão sobre o processo produtivo, o abastecimento, a segurança alimentar e a competitividade do país no mercado internacional.

O indicador IND08.1 – Taxa de Implementação do Observatório da Agropecuária Brasileira, que teve como finalidade mensurar o nível de evolução do projeto de implantação do Observatório. Conforme registrado no Relatório de Gestão de 2021, o Projeto Estratégico “Implantar o Observatório da Agropecuária Brasileira” foi concluído em 31 de março de 2021, após atingir seu objetivo principal de integrar, sistematizar e disponibilizar informações estratégicas sobre a agropecuária nacional. O Observatório permanece em constante processo de aprimoramento e está acessível a qualquer cidadão por meio do endereço eletrônico oficial: [Http://www.gov.br/agricultura/pt-br/observatorio](http://www.gov.br/agricultura/pt-br/observatorio).

OE09 - Promover a inovação e a pesquisa aplicada às cadeias produtivas agropecuárias

Descrição: Promover a realização das pesquisas necessárias à efetividade das atividades das cadeias produtivas agropecuárias com a adoção de seus resultados e/ou adaptação de práticas e técnicas inovadoras e sustentáveis.

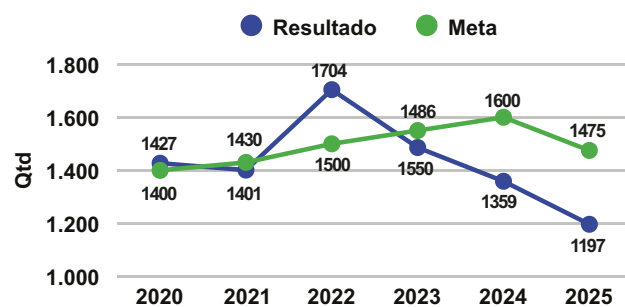
IND09.1 - Número de ativos tecnológicos e ativos pré-tecnológicos desenvolvidos pela Embrapa no ano

Finalidade: Monitorar a quantidade de ativos tecnológicos e ativos pré-tecnológicos entregues pela programação de projetos de pesquisa da Embrapa anualmente.

Área Responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Meta para 2025: 1.475

Resultado apurado: 1.197



Análise crítica: Em 2025, a programação de PD&I da Embrapa registrou 1.197 ativos, correspondendo a 81,2% da meta estabelecida. O resultado incorpora a atualização do modelo de gestão implementada a partir do segundo semestre de 2024, que passou a considerar diferentes categorias de entregas, como ativos tecnológicos, ativos pré-tecnológicos, bases de conhecimento e tecnologias.

Entre os resultados obtidos, destacam-se o desenvolvimento de cultivares com maior produtividade e resistência, soluções em manejo de pragas com uso de bioinsumos, insumos agropecuários inovadores, produtos com valor agregado e ferramentas tecnológicas avançadas, evidenciando a diversidade e a relevância das entregas geradas para o setor agropecuário.

Considerando a natureza dos projetos de PD&I, com ciclos de maturação de médio prazo, parte das iniciativas teve sua execução ajustada, com foco na manutenção de atividades essenciais e compromissos estratégicos, como bolsas de pesquisa e cooperações internacionais. Esse cenário tende a produzir efeitos graduais sobre a entrega de ativos, reforçando a importância da continuidade do financiamento para a sustentação dos resultados no médio e longo prazo.

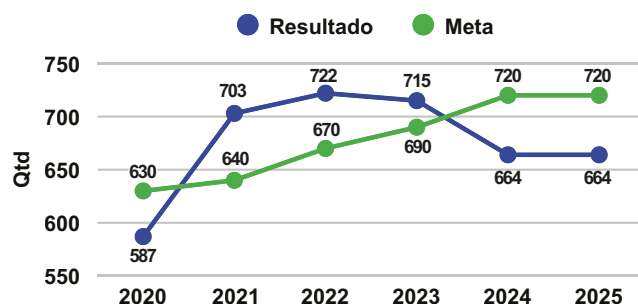
IND09.2 - Número de tecnologias e bases de conhecimento com potencial comercial qualificados pela Embrapa no ano

Finalidade: Monitorar a quantidade de tecnologias e bases de conhecimento qualificados pela Embrapa anualmente.

Área Responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Meta para 2024: 720

Resultado Apurado: 664



Análise Crítica: Considerando que, até a data de fechamento deste Relatório, ainda não havia dados consolidados referentes ao exercício de 2025, a análise do indicador baseia-se na replicação dos resultados apurados em 2024. Até o dia 14/03/2025, foram qualificados 658 ativos tecnológicos e 6 ativos pré-tecnológicos, oriundos de resultados de pesquisa, desenvolvimento e inovação (PD&I) gerados em 2024 pela Embrapa. Do total de resultados, 31% correspondem a cultivares, 24% a práticas agropecuárias, 9% a processos para produção de produtos, 7% a softwares, 4% a sistemas de produção, 4% a ativos cartográficos, 3% a ingredientes e aditivos alimentares, 1% a metodologias e 17% a outros produtos, incluindo alimentos, bebidas, bioinsumos, fertilizantes, embalagens, máquinas, produtos terapêuticos, ativos cartográficos, entre outros.

A regionalização dos dados, relacionada à região geográfica para a qual o ativo é indicado, mostra que a maior parte dos ativos gerados em 2024 e qualificados até o momento é indicada para a região Centro-Oeste (66%), seguida das regiões Nordeste (60%), Sudeste (60%), Sul (59%) e Norte (48%). Destaca-se que um mesmo ativo pode ser indicado simultaneamente para mais de uma região, de modo que o somatório dos percentuais regionalizados não corresponde ao total do indicador. O desempenho observado representa 92,2% da meta prevista para 2024.

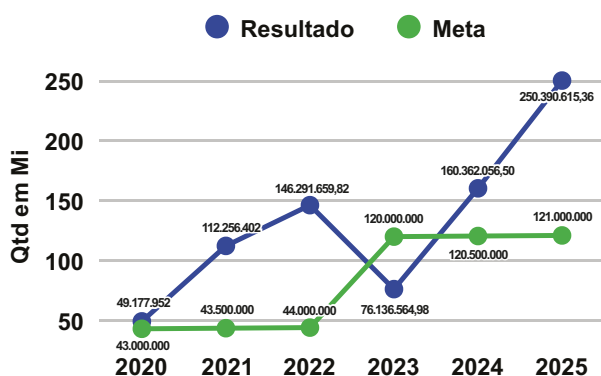
IND09.3 - Recursos financeiros aplicados em pesquisa agropecuária

Finalidade: Medir o volume de aplicações financeiras dirigidas a estudos, projetos, pesquisas, desenvolvimento e ações de inovação do setor agropecuário.

Área Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR

Meta para 2025: R\$ 121.000.000,00

Resultado Apurado: R\$ 250.390.615,36



Análise Crítica: O resultado superou a meta prevista para o período, sendo investidos um total de R\$250.390.615,36, dirigidas a estudos e pesquisas do setor agropecuário, no âmbito desta Pasta. Os recursos aplicados em pesquisa se diversificaram em áreas estratégicas voltadas à defesa agropecuária, inovação, sustentabilidade e fortalecimento das cadeias produtivas.

Destacam-se também investimentos no fortalecimento da pesquisa para as cadeias regionais — especialmente no Cerrado e na cacauicultura —, no apoio ao Plano Nacional de Fertilizantes,

na consolidação de ambientes de inovação e infraestrutura tecnológica, bem como em ações de capacitação e qualificação de produtores rurais, com ênfase na agricultura familiar, agroecologia e acesso ao crédito. Esse conjunto de iniciativas evidencia alinhamento com a agenda de modernização, sustentabilidade e competitividade do setor agropecuário brasileiro.

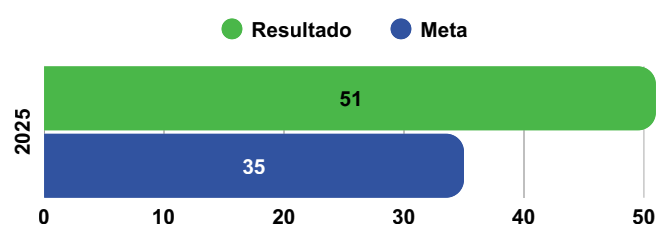
IND09.4 - Número de tecnologias disponibilizadas ao setor produtivo pela Embrapa no ano

Finalidade: Monitorar a quantidade de tecnologias disponibilizadas ao setor produtivo pela Embrapa anualmente.

Área Responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa

Meta para 2025: 35

Resultado apurado: 51



Análise crítica: Em 2025, foram qualificadas e divulgadas 51 novas tecnologias pela Embrapa. Desse total, 14 foram disponibilizadas gratuitamente aos produtores, promovendo a agregação de valor ao longo da cadeia produtiva.

As novas tecnologias envolvem pelo menos 51 cadeias produtivas e cerca de 55% podem ser destinadas à agricultura familiar. Isso representa um incremento de 46% em relação à meta prevista.

Entre as novas tecnologias, 26 são cultivares para as cadeias da fruticultura, algodão, amendoim, arroz, batata, feijão, mandioca, soja, sorgo e trigo.

Também foi lançado 1 bioinsumo com ação na fixação de nitrogênio e na promoção de crescimento de plantas (inoculante), resultando em uma melhora significativa no crescimento e na arquitetura das raízes, na ampliação da capacidade de absorção de água e nutrientes e no aumento da eficiência do uso de fertilizantes nitrogenados pelas plantas. Há ainda 14 softwares, 2 práticas agropecuárias, 1 sistema agropecuário, 1 processo, 4 ativos cartográficos, 1 metodologia técnico-científica e 1 aditivo alimentar para animais.

Na área de Inovação do Portal Embrapa é possível consultar todas as tecnologias disponibilizadas aos usuários finais e os ativos em desenvolvimento disponíveis para parceria.

Ressalta-se que esta constitui a primeira mensuração do indicador recentemente incorporado ao conjunto de indicadores pela revisão do Planejamento Estratégico em 2025. A inclusão deste indicador representa um avanço ao permitir acompanhar de forma objetiva e anual o fluxo de resultados de pesquisa e inovação efetivamente disponibilizados ao setor produtivo.

OE10 - Assegurar a inocuidade e qualidade dos alimentos e insumos

Descrição: Assegurar a inocuidade e qualidade dos alimentos e insumos, por meio do aperfeiçoamento dos mecanismos de prevenção, erradicação e controle de pragas e doenças e dos instrumentos de fiscalização e auditoria dos processos de produção de produtos agropecuários.

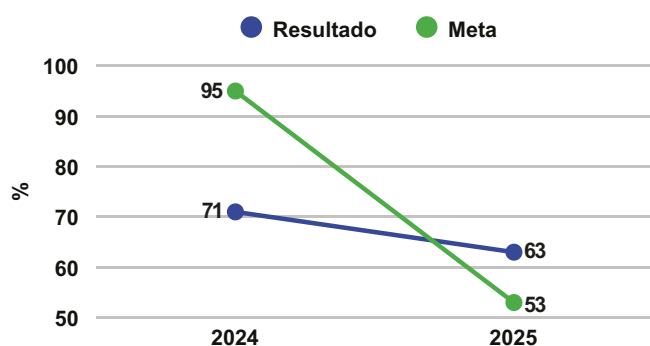
IND10.1 - Percentual de empresas fiscalizadas com base em análise de risco conforme programação anual

Finalidade: Realizar fiscalização de estabelecimentos produtores de insumos pecuários e afins baseada em risco.

Área Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Meta para 2025: 53%

Resultado apurado: 63%



Análise crítica: A meta para 2025 foi ajustada em relação à 2024 para refletir a introdução da metodologia de fiscalização baseada em risco, que prioriza produtores de insumos com potencial de prejuízo à produção em caso de não conformidades ou histórico de irregularidades.

Embora essa abordagem resulte em metas numéricas menores, ela mantém elevada efetividade. Em 2025, o resultado superou o previsto, mesmo diante de fatores operacionais, como a redução e recomposição de equipes em unidades estratégicas, a exemplo de São Paulo, onde o período de adaptação de novos servidores influenciou o desempenho e é importante mencionar que parte dos resultados também foi obtida por meio de métodos de fiscalização documental. Situações específicas em alguns estados impactaram a execução, como atuações concentradas em estabelecimentos por demanda de órgãos de controle e pelo aumento de denúncias.

De forma geral, o desempenho foi influenciado pela necessidade de fortalecimento das equipes, estando em curso medidas institucionais para mitigação desses efeitos, como a recomposição do quadro e a ampliação da adesão dos produtores ao SISBI-PEC, com vistas a assegurar a continuidade e a efetividade das fiscalizações.

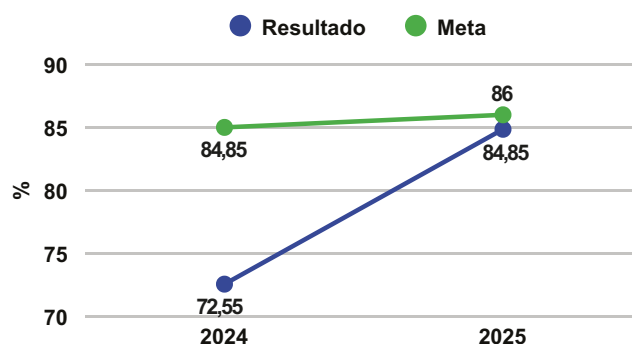
IND10.2 - Percentual de amostras analisadas dentro do prazo previsto

Finalidade: Monitorar o cumprimento do prazo para processamento de amostras na Rede de Laboratórios Federais de Defesa Agropecuária - LFDA, de forma a acompanhar o atendimento tempestivo das demandas laboratoriais da Defesa Agropecuária, por meio da análise dos percentuais de amostras processadas dentro do prazo previsto.

Área Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Meta para 2025: 86%

Resultado apurado: 84,85%



Análise crítica: O resultado alcançado pela Rede LFDA no ano de 2025, igual a 84,85%, mostrou-se ligeiramente abaixo da meta estabelecida de 86%, sendo que o indicador monitora o prazo de emissão dos resultados das análises dos laboratórios oficiais do Mapa.

Até o ano de 2024, o indicador monitorava apenas 3 áreas técnicas da Rede de LFDA (Microbiologia de Alimentos, Resíduos e Contaminantes em Alimentos e Diagnóstico Animal). A partir do segundo trimestre de 2025, o indicador evoluiu para monitorar todas as suas áreas técnicas (Diagnóstico Animal (DIA), Diagnóstico Fitossanitário (DIF), Especificação e Organismo Geneticamente Modificado (ESP), Fertilizantes, Corretivos, Substratos e Inoculantes (FCS), Identidade e Qualidade de Alimentos e Bebidas (IQA), Sementes e Mudanças (SEM), Microbiologia em Alimentos (MIC), e Resíduos e Contaminantes em Alimentos (RCA)), à exceção de Controle de Produtos Biológicos (devido a características intrínsecas da área), tornando-se um indicador mais robusto e desafiador.

Foram monitoradas um total de 110.275 amostras recebidas e analisadas no ano, das quais 93.570 (84,85%) tiveram seus relatórios de ensaios emitidos dentro dos prazos definidos. Dentre as áreas técnicas monitoradas, o Diagnóstico Animal, Especificação e Organismos Geneticamente Modificados (OGM), Fertilizantes, Corretivos e Substratos, Identidade e Qualidade de Alimentos e Microbiologia Agrícola não alcançaram a meta, fechando o ano com resultados entre 71 e 85%. Já as áreas de Diagnóstico Fitossanitário, Sementes e Mudanças, Microbiologia de Alimentos e Resíduos e Contaminantes em Alimentos obtiveram resultados acima dos 90%. Tais resultados são considerados satisfatórios e representam o esforço desempenhado pela Rede LFDA.

OE11 - Estimular ações de agregação de valor e acesso a mercados

Descrição: Promover a valorização de produtos agropecuários nacionais, por meio da agregação de valor advindo de: Marcas coletivas, indicação geográfica, produção artesanal, sistemas de certificação, entre outros, fomentando a organização social e o cooperativismo.

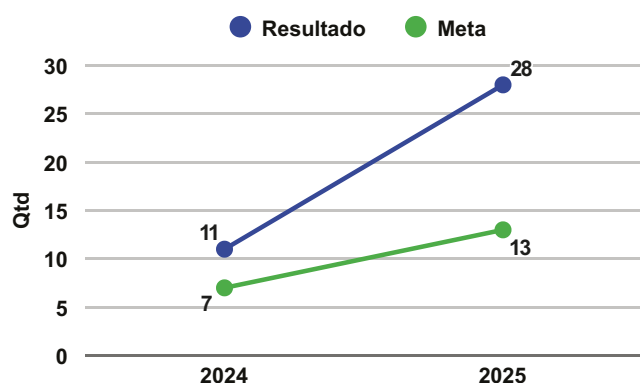
IND11.1 - Reconhecimento de programas sustentáveis das cadeias produtivas agropecuárias

Finalidade: Medir o esforço do Mapa em prover o reconhecimento de novos programas com os requisitos mínimos necessários ao enquadramento da ação como promotora das Boas Práticas Agropecuárias.

Área Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR

Meta para 2025: 13

Resultado apurado: 28



Análise Crítica: Até o final de 2024, o estoque acumulado era de 12 programas reconhecidos. No exercício de 2025, foram reconhecidos 16 novos Programas de Boas Práticas Agrícolas (BPA). Assim, o resultado do indicador passou a ser de 28 programas reconhecidos no total.

Dessa forma, o crescimento observado decorre da ampliação do estoque acumulado de programas reconhecidos, refletindo o fortalecimento da política de incentivo às boas práticas nas cadeias produtivas agropecuárias.

Como benefício direto à sociedade, a expansão dos BPA contribui para a produção de alimentos mais seguros e sustentáveis, reduzindo riscos biológicos e químicos, promovendo maior qualidade sanitária e ampliando a confiança dos consumidores nos produtos agropecuários.

OE12 - Ampliar o acesso ao crédito e seguro rural

Descrição: Elevar o apoio financeiro aos produtores rurais para implantação, modernização e ampliação da produção agropecuária no estabelecimento rural. Ofertar, ao produtor rural, a proteção da produção contra os riscos advindos de fatores climáticos, a fim de minimizar perdas na produção agrícola.

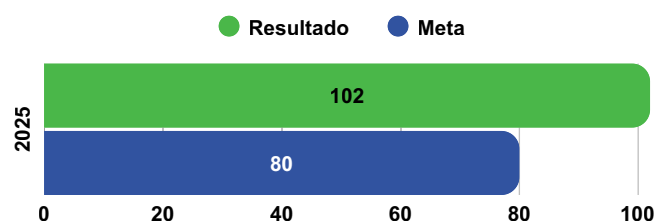
IND12.1 - Percentual do plano safra da agricultura empresarial anunciado executado

Finalidade: Garantir que o Plano Safra da Agricultura Empresarial seja executado a contento - execução em percentual do programado.

Área Responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA

Meta para 2025: 80%

Resultado apurado: 102%



Análise crítica: Para o Ano Safra 2024/25, o valor programado do Plano Safra da agricultura comercial foi de R\$ 507,8 bilhões, enquanto a execução foi de R\$ 519,9 bilhões, correspondendo a do previsto de 102% do valor programado. Como o ano safra 24/25 se encerra em junho de 2025, tal medição foi utilizada como base para o indicador referente ao ano de 2025.

O desempenho alcançado na safra 24/25 foi de 102% face à meta de 80% prevista para o período. Tal desempenho deriva, principalmente, do aumento das concessões de Cédulas de Produto Rural (CPR), as CPR computadas nesse cálculo são provenientes da aquisição de CPR por Instituições Financeiras, oriundas de recursos de Letras de Crédito do Agronegócio (LCA) ou de Poupança Rural que podem ser utilizados para tal aquisição. Ademais, são beneficiadas com isenção de Imposto de Renda (IR) e de Imposto sobre Operações Financeiras (IOF), motivo que levou ao cômputo de seus valores no Plano Safra.

Com tal desempenho, pode-se observar que o valor programado foi concedido aos produtores, conseguindo financiar adequadamente a produção rural brasileira de médio e grande porte.

No âmbito do crédito controlado, foi observada uma retração, que poderá ser revertida com a destinação de mais recursos à equalização de juros no crédito rural, possibilitando aumento de volume e diminuição das taxas de juros.

Registra-se que o indicador passou a compor o Planejamento Estratégico por atualização metodológica no contexto da revisão de 2025, com o objetivo de refletir de forma mais precisa o conjunto de instrumentos efetivamente utilizados no financiamento da produção agropecuária, especialmente no que se refere à incorporação das CPR adquiridas com recursos do sistema financeiro. O indicador atualizado fortalece o acompanhamento da efetividade das políticas públicas de financiamento e de mitigação de riscos da produção agropecuária.

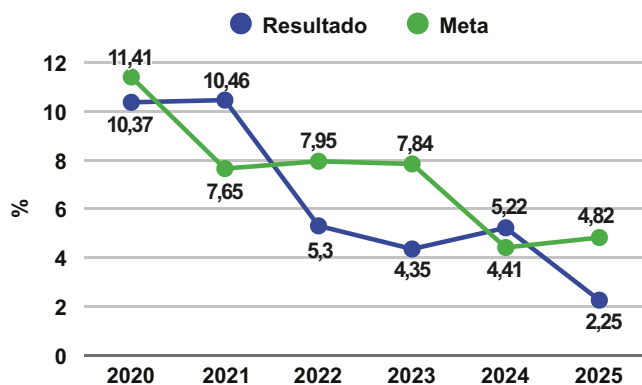
IND12.2 - Percentual de acesso ao Programa de Subvenção ao Prêmio do Seguro Rural - PSR

Finalidade: Indicar o quanto o Mapa estendeu o acesso ao seguro rural subvencionado em termos de número de produtores rurais beneficiados, mensurado de forma indireta por meio do número de apólices de seguro rural subvencionadas e extensão de área segurada no âmbito do PSR, em relação aos números agregados para o Brasil.

Área Responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA

Meta para 2025: 4,82%

Resultado apurado: 2,25%



Análise crítica: Em 2025, do total de recursos previstos na Lei Orçamentária Anual (LOA) ao PSR cerca de R\$ 67 milhões foram destinados à cobertura de apólices contratadas no exercício anterior. Ao longo do ano, ajustes orçamentários resultaram na disponibilização de aproximadamente R\$ 565 milhões para aplicação direta junto aos produtores rurais. Com esse montante, foram executados R\$ 565,4 milhões em subvenções, possibilitando o atendimento de mais de 42 mil produtores, a cobertura de 3,2 milhões de hectares e a proteção de capitais segurados que somaram R\$ 17,8 bilhões.

No período, o resultado do indicador foi influenciado pelo aumento da subvenção média por apólice e por hectare em relação a 2024, associado tanto ao volume efetivamente disponível de recursos quanto à dinâmica de execução orçamentária observada no exercício anterior. Esse contexto impactou a composição das contratações realizadas pelo Programa ao longo do ano, refletindo-se na elevação do gasto médio da carteira e, conseqüentemente, no desempenho alcançado pelo indicador em 2025.

OE13 - Melhorar a imagem institucional e da agropecuária brasileira

Descrição: Ampliar a percepção positiva do Mapa com os agentes e representantes das cadeias produtivas agropecuárias, do governo e da sociedade, com foco na disseminação de informações técnico institucionais de suas atividades. Fortalecer a inserção das cadeias produtivas agropecuárias no mercado externo, buscando seu reconhecimento no mercado interno.

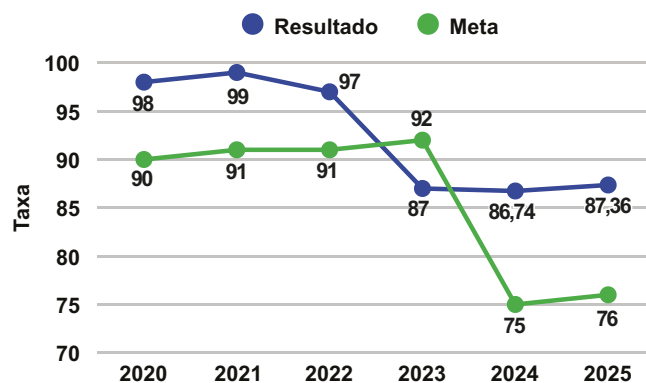
IND13.1 - Taxa de notícias espontâneas favoráveis veiculadas na mídia sobre o Mapa

Finalidade: Medir a quantidade de notícias espontâneas favoráveis em relação ao total.

Área Responsável: Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS

Meta para 2025: 76,00%

Resultado apurado: 87,36%



Análise crítica: A análise da repercussão do Mapa na mídia revela que, em 2025, foram publicadas espontaneamente 47.361 notícias. Deste total, 41.374 foram favoráveis ou neutras, representando cerca de 87% do conteúdo divulgado. Esses dados refletem que o Mapa continua alcançando resultados positivos na mídia, além de ampliar significativamente a frequência de publicações sobre a pasta.

O ano de 2025 foi marcado por importantes notícias espontâneas vinculadas às iniciativas e políticas públicas voltadas para a recuperação de solo dentro Programa Nacional de Conversão de Pastagens Degradadas (PNCPD), e mecanização agrícola com diversas entregas do Programa Nacional de Modernização e Apoio à Produção Agrícola (PROMAQ). Destaca-se ainda a participação do Mapa na COP30, que contou também com a AgriZone.

Em 2025, o Brasil atingiu um recorde histórico ao abrir 525 novos mercados desde o início da contagem em 2023. Para os próximos períodos, a perspectiva é manter e fortalecer as boas práticas de comunicação adotadas pelo ministério. Entre os principais destaques estão o sucesso no lançamento do Plano Safra 2025/2026 e a comunicação eficaz sobre o plano de enfrentamento e contenção da gripe aviária (Influenza Aviária de Alta Patogenicidade).

Além disso, o foco será ampliar o alcance das matérias produzidas, com ênfase na regionalização dos conteúdos e em temas estratégicos para o Mapa, de modo a aumentar a capilaridade e promover maior acesso à informação.

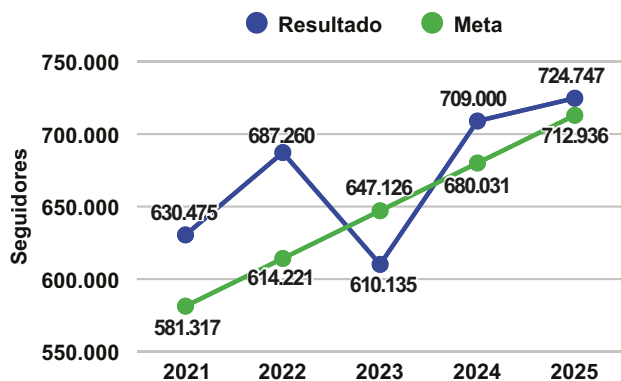
IND13.2 - Crescimento do número de perfis ativos do Mapa nas redes sociais

Finalidade: Mensurar o crescimento da expressividade das páginas das redes sociais do Mapa a partir da quantidade de público.

Área Responsável: Assessoria Especial de Comunicação Social - AECS

Meta para 2025: 712.936

Resultado apurado: 724.747



Análise crítica: Em 2025, as redes sociais do Mapa cresceram e superaram a meta anual de seguidores. A meta era chegar a 712.936, e o ano foi encerrado com 724.747 seguidores. O resultado é derivado do planejamento editorial estruturado, aliado à observação contínua das tendências do ambiente digital e à adaptação da linguagem para diferentes públicos.

A comunicação foi organizada por editorias temáticas, com foco nos principais programas e políticas públicas do Mapa, como Plano Safra, Abertura de Mercados, Recuperação de Áreas Degradadas, Mecanização Agrícola (PROMAQ) e Caminho Verde Brasil. Cada um passou a ter uma linha própria de conteúdo, o que ajudou a dar mais continuidade e clareza às postagens.

A equipe de comunicação acompanhou tendências e formatos que estão em alta, adaptando essas ideias ao contexto institucional. Isso ajudou a tornar os conteúdos mais atuais, interessantes e próximos da rotina de quem acompanha as redes.

OE14 - Aperfeiçoar a articulação institucional com ênfase na atuação finalística

Descrição: Ampliar a participação em negociações internacionais, para estabelecimento de normas e regras visando manter e conquistar novos mercados para os produtos das cadeias produtivas agropecuárias brasileiras. Aumentar e aperfeiçoar o relacionamento com as representações das entidades privadas e públicas (federais, estaduais, distritais e municipais), com vistas a influenciar e promover a elaboração e execução de políticas de interesse do setor agropecuário. Subsidiar o Poder Legislativo com informações necessárias para a formulação e a aprovação de projetos de interesse do setor agropecuário nacional.

IND14.1 - Taxa de avaliação de projetos em tramitação no Congresso Nacional

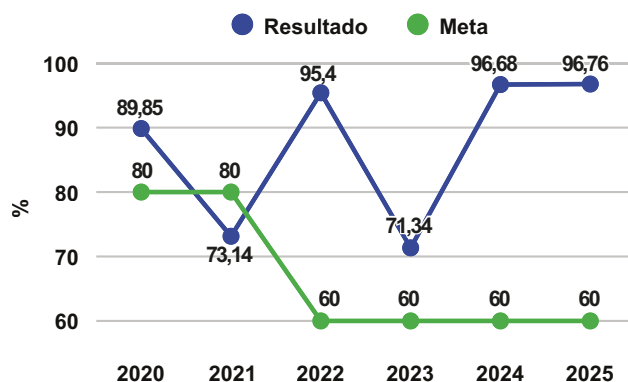
Finalidade: Avaliar a atuação do Mapa na elaboração de Notas Técnicas que servem de subsídio para os congressistas

defenderem os interesses das cadeias produtivas agropecuárias brasileiras.

Área Responsável: Assessoria Especial de Assuntos Parlamentares e Federativos - AEAPF

Meta para 2025: 60,00%

Resultado apurado: 96,76%



Análise crítica: No exercício de 2025, o indicador apresentou desempenho superior à meta estabelecida, com a análise de 239 projetos de lei relacionados ao agronegócio em tramitação no Congresso Nacional. O resultado evidencia a elevada capacidade da equipe em avaliar as proposições legislativas e fornecer subsídios técnicos qualificados à atuação do Mapa junto ao Poder Legislativo.

A performance do indicador reflete a atuação estratégica da equipe nas Casas Legislativas e nas comissões temáticas, com avanços relevantes na condução dos trabalhos, incluindo a retirada de projetos desfavoráveis da pauta e a articulação para o andamento, pauta e aprovação de projetos de interesse do Mapa.

Os resultados alcançados contribuíram para o fortalecimento do posicionamento institucional do Mapa, ampliando a efetividade da atuação técnica e a qualidade das decisões legislativas relacionadas às cadeias produtivas agropecuárias. Entre os fatores que favoreceram o desempenho, destacam-se o comprometimento da equipe, o bom relacionamento com as áreas técnicas e o cumprimento dos prazos de resposta às solicitações de Notas Técnicas.

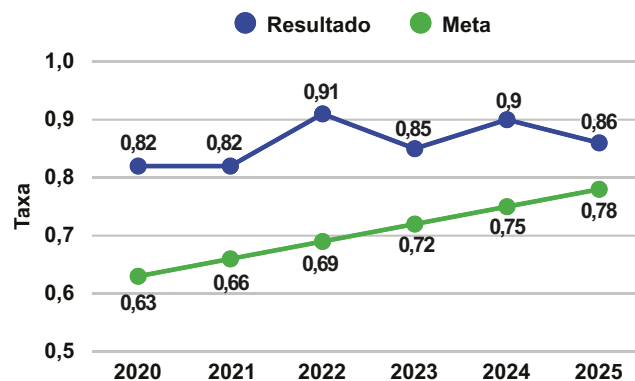
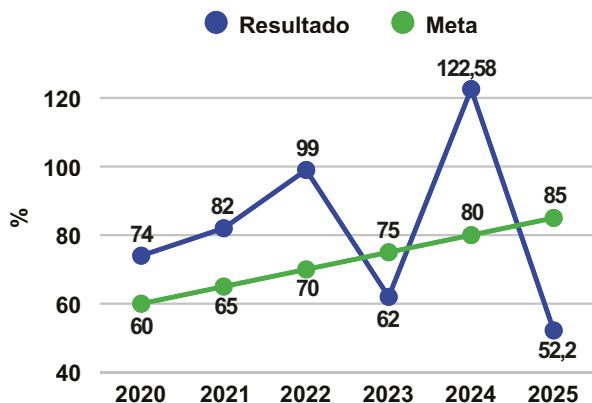
IND14.2 - Taxa de resposta às demandas das câmaras setoriais e temáticas

Finalidade: Medir a capacidade de atendimento das demandas acordadas nas Câmaras Setoriais e Temáticas.

Área Responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA

Meta para 2025: 85,00%

Resultado apurado: 52,2%



Análise crítica: Em 2025, foram registradas 138 demandas, quantitativo 40,8% superior ao observado em 2024 (98). Apesar desse aumento expressivo, a unidade ampliou sua capacidade de resposta, concluindo 72 demandas ao longo do exercício, frente a 54 no ano anterior, o que representa crescimento de 33,3%. Desse total, 38 demandas haviam sido abertas no próprio exercício e 34 eram oriundas de anos anteriores, contribuindo para a redução do passivo acumulado.

O indicador é calculado a partir da relação entre a quantidade de demandas respondidas no período e o número de novas demandas registradas no mesmo exercício. Em razão dessa metodologia, o resultado pode apresentar oscilações anuais relevantes, especialmente em contextos de aumento expressivo do número de novas demandas ou quando parte significativa das respostas se refere a processos iniciados em exercícios anteriores. Além disso, a conclusão de diversas demandas depende da manifestação, análise ou providência de outras unidades, o que impacta diretamente o tempo necessário para sua finalização.

Nesse contexto, o indicador alcançou 52% em 2025, resultado inferior à meta. Todavia, esse desempenho deve ser interpretado à luz do aumento substancial da carga de trabalho e das limitações inerentes ao fluxo de tramitação das demandas. O crescimento simultâneo do número de respostas concluídas e da redução do passivo demonstra que a unidade manteve capacidade operacional. Diante do exposto, recomenda-se reavaliar as metas futuras do indicador, de modo a adequá-las à dinâmica efetiva de processamento das demandas e às variáveis que influenciam seu encerramento.

IND14.3 - Taxa de participação do mapa na elaboração de regras internacionais

Finalidade: A participação proativa do Mapa em fóruns internacionais (multilaterais, regionais e birregionais) de interesse das cadeias produtivas agropecuárias brasileiras contribui para a proposição de regras e acordos que levem em conta os interesses nacionais, auxiliando o comércio exterior dos produtos brasileiros.

Área Responsável: Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI

Meta para 2025: 0,78

Resultado apurado: 0,86

Análise crítica: Em 2025, foi alcançada a taxa de 0,86 (86%) de participação nas negociações internacionais relevantes para as cadeias produtivas agropecuárias, superando a meta estabelecida. O resultado reflete o fortalecimento da atuação do Brasil na governança do comércio agropecuário e a ampliação da capacidade de influência do Mapa em fóruns multilaterais, regionais e bilaterais. Destacam-se as participações em instâncias como a Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC), na COP30, na Convenção sobre Diversidade Biológica (CBD), na Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), na Organização Mundial do Comércio (OMC), por meio dos comitês de Medidas Sanitárias e Fitossanitárias (SPS) e de Barreiras Técnicas ao Comércio (TBT), e na Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), com atuação voltada à promoção de padrões baseados em ciência, transparência regulatória e redução de barreiras ao comércio.

O desempenho também evidencia o elevado nível de mobilização institucional, mesmo diante da crescente complexidade e simultaneidade das agendas internacionais. Nesse contexto, a continuidade do fortalecimento das capacidades operacionais e de coordenação interna mostra-se relevante para sustentar e ampliar a presença qualificada do país nesses espaços. Ainda assim, os resultados de 2025 consolidam a atuação estratégica do ministério e reforçam as bases para o aprimoramento do engajamento internacional do Brasil.

OE15 - Modelar, aprimorar e automatizar processos de negócio

Descrição: Modelar, aprimorar e automatizar processos, com vistas a disseminar a cultura de gestão de processos e promover a transformação digital do Mapa, com foco na prestação de serviços mais eficientes, eficazes, econômicos e efetivos, de forma transparente para a sociedade.

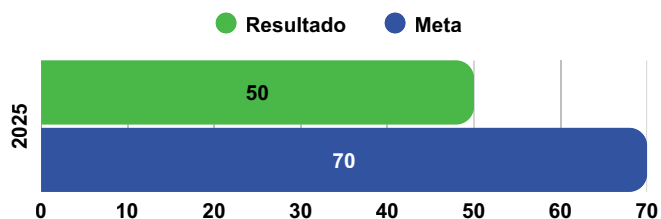
IND15.1 - Porcentagem de ações entregues alinhadas ao Plano De Transformação Digital (PTD)

Finalidade: Medir o resultado da Transformação Digital, no Mapa, com foco na melhoria do acesso de cidadãos e empresas aos serviços oferecidos pelo ministério.

Área Responsável: Secretaria-Executiva - SE

Meta para 2025: 70%

Resultado apurado: 50%



Análise crítica: Em 2025, a Subsecretaria de Tecnologia da Informação executou 28 ações de transformação digital, alcançando 50% do pactuado e 71% do patamar-alvo (meta de 70%). O resultado indica avanço consistente na agenda de digitalização, com entregas que ampliaram o acesso aos serviços do ministério, incluindo a implementação da conta gov.br, a integração de bases de dados e a transformação ponta a ponta de serviços públicos, beneficiando diretamente cidadãos e áreas internas.

O desempenho reflete um contexto complexo, envolvendo aspectos como capacidade operacional, dependências entre iniciativas e elevada complexidade técnica e regulatória, além de ajustes de escopo ao longo do exercício. Para 2026, estão previstas ações voltadas ao aprimoramento do planejamento, à antecipação e mitigação de riscos, ao fortalecimento de capacidades críticas e ao aperfeiçoamento da coordenação entre iniciativas, com vistas à ampliação do ritmo de execução e ao alcance integral das metas estabelecidas.

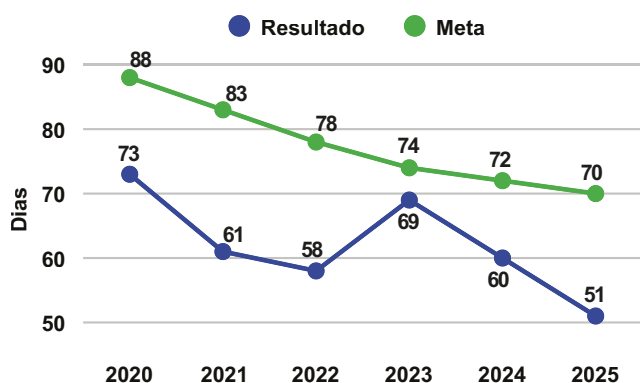
IND15.2 - Prazo de análise para processos prioritários de concessão de registros, certificações e habilitações de insumos e produtos agropecuários

Finalidade: Verificar a diminuição do prazo de concessão de registros de estabelecimentos.

Área Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA

Meta para 2025: 70 dias

Resultado apurado: 51 dias.



Análise Crítica: O resultado representa desempenho superior à meta estabelecida, evidenciando avanço na redução do tempo de análise dos processos prioritários. Considerando que a polaridade do indicador é negativa, a diminuição do prazo indica melhoria na eficiência administrativa.

O desempenho foi impulsionado, especialmente, pelos processos de sanidade vegetal e insumos agrícolas, que contribuíram para a redução da média geral.

O registro de estabelecimentos de fertilizantes, inoculantes e corretivos, colaborou com o resultado observado. Um dos fatores que mais contribuiu foi a automatização do registro para as categorias de estabelecimentos comerciantes e puxou a média geral para baixo.

Em 2025, o prazo médio para registro de estabelecimentos de vinhos e bebidas foi de 74 dias, resultado próximo à meta de 72 dias e que reflete os esforços da área de inspeção de produtos de origem vegetal na alocação de servidores e na padronização das análises documentais, contribuindo para maior celeridade e consistência técnica dos processos.

No período, houve modernização do fluxo documental e adoção da fiscalização baseada em risco, com priorização de empresas com histórico de conformidade. Para 2026, estão previstas ações voltadas à modernização do Sipeagro, à estruturação de uma central de análise documental e ao fortalecimento da capacitação técnica, com vistas à redução de gargalos operacionais e ao aprimoramento da eficiência e sustentabilidade do sistema regulatório.

2.4 - Perspectiva de Infraestrutura e Aprendizagem

OE16 - Reter e desenvolver competências com foco na estratégia corporativa

Descrição: Implementar práticas de gestão de pessoas que propiciem o desenvolvimento de competências do quadro funcional, adequadas ao posicionamento estratégico do órgão.

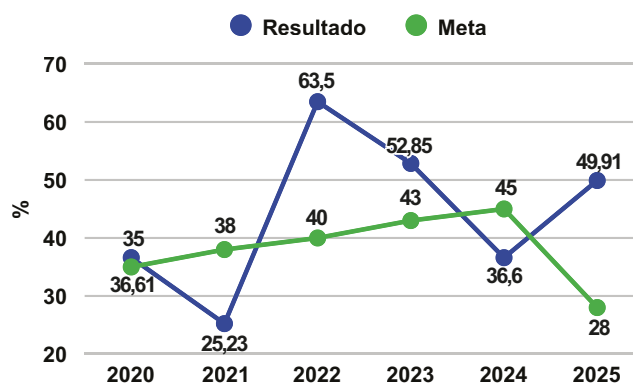
IND16.1 - Índice de participação do corpo funcional em ações de desenvolvimento profissional

Finalidade: Monitorar o percentual de servidores ativos que participam de ações de desenvolvimento.

Área Responsável: Secretaria-Executiva - SE

Meta para 2025: 28,00%

Resultado Apurado: 49,91%



Análise Crítica: Em 2025, o indicador superou a meta estabelecida, evidenciando avanço no alcance das ações de capacitação e indicando que parcela significativa dos servidores efetivos ativos do Mapa concluiu ao menos uma ação de desenvolvimento no período. Esse desempenho foi influenciado pela entrada de mais de 400 novos servidores, participantes do Programa de Desenvolvimento Inicial, cujas capacitações obrigatórias contribuíram de forma relevante para o resultado.

No mesmo período, a Escola Nacional de Gestão Agropecuária (ENAGRO) registrou 66.130 matrículas, sendo 13.939 de servidores do Mapa. Esse quantitativo evidencia a capacidade de oferta e atendimento da escola, com ampla cobertura temática e alcance a diferentes perfis profissionais.

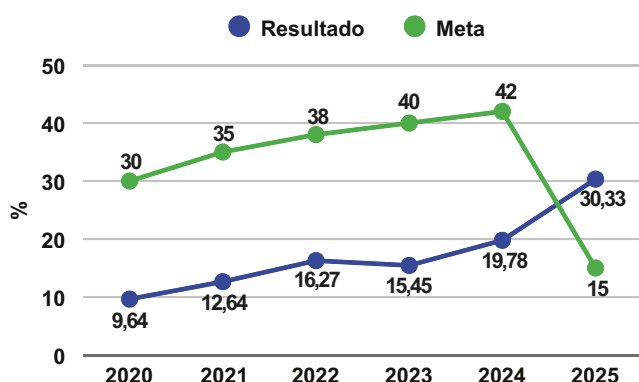
IND16.2 - Nível de execução do plano de desenvolvimento de pessoas (PDP)

Finalidade: Monitorar a execução das necessidades de desenvolvimento indicadas no Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP).

Área Responsável: Secretaria-Executiva - SE

Meta para 2025: 15,00%

Resultado Apurado: 30,33%



Análise Crítica: Em 2025, o resultado superou de forma expressiva a meta estabelecida, refletindo o atendimento de 155 das 511 necessidades de desenvolvimento identificadas pelas unidades. Essas necessidades, relacionadas a conhecimentos, habilidades e condutas, desdobraram-se em 274 ações de desenvolvimento voltadas ao público interno, evidenciando a complexidade e a amplitude da execução do PDP.

Adicionalmente, a ENAGRO desempenhou papel estratégico na capacitação de públicos internos e externos ao Mapa, contribuindo para a disseminação de práticas e conhecimentos no setor. Considerando o conjunto dessas iniciativas, foram realizadas 754 ações de desenvolvimento em 2025, demonstrando a capacidade institucional de resposta e o compromisso com o fortalecimento contínuo das competências necessárias à execução das políticas públicas.

OE17 - Valorizar os servidores e melhorar a cultura e o clima organizacional

Descrição: Adequar a cultura aos valores institucionais e promover a melhoria do clima organizacional visando à valorização dos servidores.

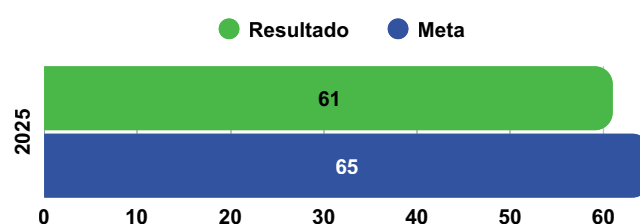
IND17.1 - Intervenções executadas para o alinhamento da cultura organizacional aos valores institucionais

Finalidade: Mensurar a quantidade de intervenções realizadas, dentre as planejadas, para o alinhamento da cultura organizacional aos valores institucionais.

Área Responsável: Secretaria-Executiva – SE

Meta para 2025: 65

Resultado Apurado: 61



Análise Crítica: Em 2025, o indicador registrou 61 intervenções frente à meta de 65, alcançando 93,8% de desempenho. Embora a meta quantitativa não tenha sido integralmente atingida, o resultado evidencia elevado nível de execução e consistência das ações desenvolvidas ao longo do exercício.

As intervenções realizadas tiveram amplo alcance e impacto qualitativo, especialmente no eixo de Saúde e Qualidade de Vida no Trabalho, incluindo atividades físicas, campanhas de conscientização, eventos culturais, ações solidárias e iniciativas voltadas à saúde mental, nas modalidades presencial e online. Essas ações contribuíram para o fortalecimento de valores institucionais como bem-estar, inclusão, respeito e engajamento. Adicionalmente, iniciativas estruturantes, como a automação de processos de gestão de pessoas, reforçaram a modernização administrativa e o alinhamento cultural da organização.

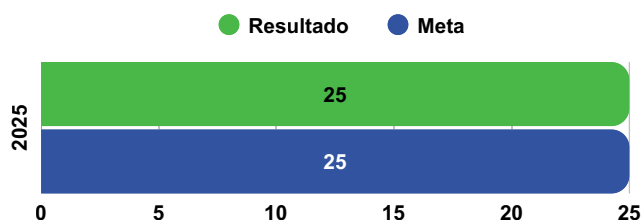
IND17.2 - Ações executadas para melhoria do clima organizacional

Finalidade: Mensurar a quantidade ações realizadas, dentre as planejadas, para a gestão do clima organizacional.

Área Responsável: Secretaria-Executiva - SE

Meta para 2025: 25

Resultado Apurado: 25



Análise Crítica: O indicador apresentou desempenho plenamente satisfatório em 2025, com a realização de 25 intervenções e cumprimento integral da meta estabelecida. O resultado evidencia adequado planejamento, capacidade de execução e alinhamento das ações às diretrizes estratégicas de gestão de pessoas.

As ações concentraram-se no eixo de Desenvolvimento de Pessoas, com iniciativas estruturantes como a implementação do Programa de Gestão e Desempenho, o mapeamento de competências, o dimensionamento da força de trabalho e a elaboração do PDP 2026, além da criação de trilhas de aprendizagem para diferentes perfis. No eixo de Capacitação e Parcerias Acadêmicas, destaca-se a atuação da ENAGRO, que ofertou 103 cursos, com 30.620 inscrições e 14.397 servidores capacitados, sendo 5.071 do Mapa, abrangendo temas técnicos, administrativos e comportamentais. Essas ações contribuíram para o desenvolvimento profissional, o fortalecimento da liderança e a melhoria do ambiente organizacional.

Adicionalmente, iniciativas como o projeto INMET em Movimento – Gestão da Mudança apoiaram processos de transformação institucional. Como aspectos a serem aprimorados, destacam-se a mensuração dos impactos sobre o clima organizacional e os desafios operacionais associados à execução simultânea de múltiplas iniciativas. Para os próximos ciclos, prevê-se o aperfeiçoamento dos instrumentos de avaliação, com incorporação de métricas qualitativas e de percepção dos servidores, visando maior precisão na aferição dos resultados.

OE18 - Promover a inovação e a transformação digital

Descrição: Promover a inovação e a transformação digital no âmbito do Mapa por meio da implementação de soluções tecnológicas que modernizem processos, melhorem a eficiência operacional e potencializem o valor do negócio.

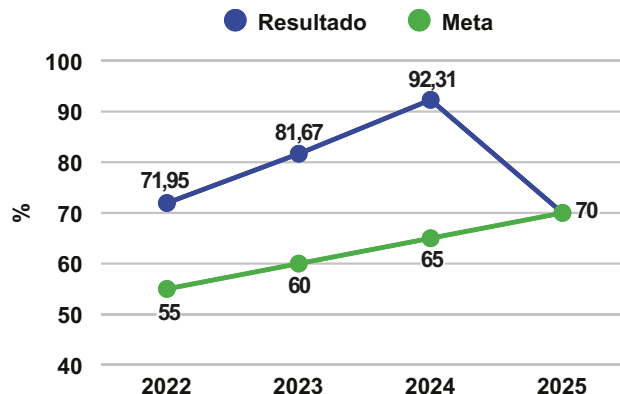
IND18.1 - ÍNDICE DE CAPACIDADE DE ENTREGA DE Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Finalidade: Mensurar a capacidade de entrega de Projetos de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

Área Responsável: Secretaria-Executiva - SE

Meta para 2025: 70%

Resultado Apurado: 70%



Análise Crítica: Em 2025, a Subsecretaria de Tecnologia da Informação realizou 114 entregas de TIC, o que na comparação com a meta estabelecida para o período (70%) indica cumprimento do patamar esperado e aderência ao planejamento.

A performance demonstra capacidade consistente de execução, com boa efetividade na entrega e tendência de maior previsibilidade do portfólio. As entregas realizadas geraram impacto positivo ao viabilizar e sustentar serviços digitais, integrações, melhorias de processos e estabilidade operacional, fortalecendo a gestão do portfólio, reduzindo riscos e aumentando a eficiência para as áreas finalísticas e para o cidadão/usuário.

OE19 - Aperfeiçoar a qualidade dos gastos públicos

Descrição: Criar um ambiente propício ao aperfeiçoamento da qualidade do gasto pelas unidades administrativas, tendo em vista o cenário de crescente evolução da dívida pública no qual se impõe um maior controle do crescimento real das despesas do Estado.

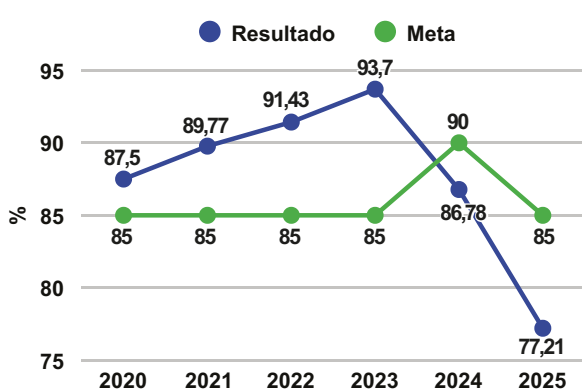
IND19.1 - Índice de execução orçamentária e financeira

Finalidade: Medir a execução orçamentária e financeira das despesas discricionárias do Mapa, excluídas as oriundas de emendas parlamentares, nas fases de empenho, liquidação e pagamento, no intuito de mensurar o esforço despendido pelo órgão para executar seu orçamento e as atividades que planejou para cada exercício financeiro com o propósito de garantir a efetiva entrega de bens e serviços à sociedade.

Área Responsável: Secretaria-Executiva - SE

Meta para 2025: 85,00%

Resultado Apurado: 77,21%



Análise Crítica: O índice apurado situou-se abaixo da meta estabelecida. Esse resultado, calculado a partir da média harmônica das três fases da execução orçamentária (empenho, liquidação e pagamento) deve ser analisado em conjunto com o elevado volume de restos a pagar inscritos no exercício, decorrente das características do regime de execução orçamentária vigente.

O desempenho do indicador foi influenciado por fatores externos à governabilidade direta do ministério. Nos termos do § 9º do art. 68 da Lei nº 15.080, de 30 de dezembro de 2024 (LDO 2025), os limites de pagamento passaram a abranger simultaneamente despesas do exercício e restos a pagar. Assim, a necessidade de quitação de despesas inscritas em exercícios anteriores consumiu parcela relevante do limite disponível, reduzindo a capacidade de pagamento das despesas liquidadas no próprio exercício.

Adicionalmente, a liberação tardia da maior parte do limite de movimentação e empenho, conforme estabelecido pelo Decreto nº 12.448, de 30 de abril de 2025, e suas alterações, inviabilizou ou postergou empenhos de despesas e, conseqüentemente, a liquidação adequada das despesas empenhadas no final do ano antes do término do exercício. Nesse contexto, o resultado reforça a importância de ampliar a previsibilidade e a tempestividade da liberação dos limites orçamentários e financeiros, de modo a favorecer maior aderência entre o planejamento e a execução.



3 - Síntese dos resultados das Iniciativas Estratégicas no período

As Iniciativas Estratégicas são o conjunto de ações prioritárias que dão suporte à execução do Plano Estratégico do Mapa, contribuindo diretamente para o alcance dos Objetivos Estratégicos. Elas podem apresentar diferentes níveis de abrangência, variando desde programas estruturantes até ações mais específicas, e refletem as prioridades institucionais e da alta gestão. Informações detalhadas sobre as Iniciativas Estratégicas, incluindo seus impactos esperados, objetivos gerais e específicos podem ser consultados em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/aceso-a-informacao/institucional/age/plano-estrategico-do-mapa>.

3.1 - Projetos Estratégicos Prioritários de Longo Prazo

3.1.1. Plano nacional de fertilizantes e insumos para a nutrição de plantas - PNF

Objetivo: Aumentar a produção e o consumo nacional de fertilizantes e insumos para a nutrição de plantas, disponibilizando novas tecnologias, melhorando o desempenho agroambiental dos sistemas de produção agropecuária e a competitividade da agroindústria nacional e regional no Mercosul.

Unidade Responsável: Secretaria-Executiva - SE.

Principais resultados em 2025: As principais entregas concentraram-se na articulação de parcerias para o fortalecimento da produção e do abastecimento de fertilizantes no país, com destaque para a cooperação com a Petrobras S/A voltada à retomada de fábricas e ao desenvolvimento de novos projetos de fertilizantes nitrogenados. Também avançaram as ações de ampliação e diversificação de mercados fornecedores, reduzindo a concentração das importações e ampliando oportunidades comerciais para o setor agropecuário. Adicionalmente, o Mapa atuou na aproximação entre cooperativas, agroindústrias e fornecedores internacionais, promovendo interlocução com países estratégicos visando maior diversificação das origens de importação e redução de riscos associados à concentração de fornecedores. Fatores externos geopolíticos impactaram a continuidade de acordos internacionais, bem como a ausência de avanços em marcos legais estruturantes do setor.

3.1.2. Recuperação e ampliação das estradas vicinais

Objetivo: Melhorar a malha de estradas vicinais viabilizando: O crescimento e o desenvolvimento econômico, pela redução de custos e tempo de deslocamento no transporte da produção agropecuária; o incremento no desenvolvimento social das áreas rurais por meio da melhoria de acesso ao meio urbano para serviços de educação, saúde e demais serviços públicos; e o aumento na sustentabilidade ambiental pela preservação do solo e da água, com o uso de técnicas corretas de construção e manutenção destas vias.

Unidade Responsável: Secretaria-Executiva - SE.

Principais resultados em 2025: Em 2025 foram aplicados R\$ 711.392.779,70 para promover a recuperação de 5.928,31 km de estradas vicinais, evidenciando recuperação das metas e avanço das obras, especialmente na malha vicinal, com impacto positivo na trafegabilidade rural e no escoamento da produção. A distribuição regional demonstrou maior volume no Nordeste (R\$ 304,51 milhões; 2.537,56 Km; cerca de 43,4%), seguido do Centro-Oeste (R\$ 175,81 milhões; 1.465,05 km; aproximadamente 25,1%) e do Norte (R\$ 122,40 milhões; 1.020,01 km; cerca de 17,4%), com Sudeste e Sul complementando a execução. Entre os principais desafios dos projetos de melhoria de estradas vicinais, destacam-se a incidência relevante de cláusulas suspensivas e, em alguns casos, liminares judiciais, o que demanda reforço de saneamento documental e coordenação jurídica. O histórico recente de restrições a transferências por decisões judiciais (ADPF 854 e ADI 7.697), contribuiu para reprogramações e para a concentração de desembolsos no final do exercício. Para o próximo ciclo, projeta-se execução estável, com atenção à continuidade da priorização territorial que maximizou resultados no período.

3.1.3. Sustentabilidade Mapa

Objetivo: Desenvolver ações de conscientização focadas na importância do consumo e uso racional e sustentável dos recursos, visando introduzir o conceito de economia circular e disseminar a cultura do desenvolvimento sustentável e de preservação do meio ambiente.

Unidade Responsável: Secretaria-Executiva - SE.

Principais resultados em 2025: Avançaram as ações voltadas à gestão ambiental no Mapa, com destaque para a implementação do plano de separação de resíduos sólidos. A iniciativa alcançou 100% das unidades administrativas atendidas, com formalização de parcerias com cooperativas locais, promovendo a destinação ambientalmente adequada dos resíduos e contribuindo para a redução de descartes inadequados, além de gerar impactos socioeconômicos positivos. Encontra-se em fase avançada a formulação do Plano Diretor de Logística Sustentável (PLS) do ministério, com consolidação de dados históricos e definição das próximas etapas voltadas ao estabelecimento de metas, ações e indicadores.

3.1.4. Plataforma SDA Digital

Objetivo: Implementar uma plataforma de serviços, que permita troca de dados entre os diferentes serviços que participam do ecossistema da agricultura e pecuária brasileiras, visando ao atendimento da Lei de Autocontrole - Lei nº 14.515, de 29 de dezembro de 2022.

Unidade Responsável: Secretaria-Executiva - SE.

Principais resultados em 2025: O projeto SDA Digital em 2025 proporcionou avanços relevantes na modernização da gestão, fiscalização e certificação agropecuária, com a entrega de 14 sistemas, com destaque para o Sistema de Gestão do Serviço de Inspeção (SISBI), o Sistema Brasileiro de Vigilância Veterinária (SISBRAVET 2.0), o Certificado Fitossanitário Eletrônico (E-Phyto), a Plataforma de Controle e Monitoramento da Qualidade Vegetal nas Exportações (EXPOV) e o Sistema Brasileiro de Rastreabilidade da Cadeia Produtiva de Bovinos e Bubalinos (SISBOV 2.0). Outras entregas incluíram também o módulo SDA Estabelecimentos, que passou a centralizar o registro de estabelecimentos sob o Serviço de Inspeção Federal (SIF); o serviço de registro de estabelecimentos de agrotóxicos, alinhado à Lei nº 14.785/2023; e a ampliação do sistema de controle e monitoramento laboratorial, com cadastro de laboratórios de autocontrole e inclusão do Programa Nacional de Qualidade do Leite (PNQL). Os resultados foram alcançados, promovendo maior integração de dados, transparência, confiabilidade das informações e agilidade na tramitação de processos em uma plataforma unificada de serviços. A automação dos fluxos e a utilização do login Gov.br reduziram etapas manuais, ampliaram a segurança das informações e contribuíram para maior celeridade nos registros, certificações e habilitações de produtos, insumos e estabelecimentos agropecuários. Observa-se o aumento da eficiência e redução dos custos administrativos próprios e dos produtores agropecuários, a redução do tempo de emissão de certificados para exportação e a mitigação dos riscos de fraude, ampliando a credibilidade do sistema agropecuário nacional.

3.1.5. Programa Brasileiro de Certificação da Qualidade do Algodão - PBCQA

Objetivo: Ampliar a competitividade do algodão brasileiro no comércio internacional por meio de certificação oficial reconhecida internacionalmente.

Unidade Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA.

Principais resultados em 2025: O projeto foi finalizado com sucesso e a certificação oficial do Programa de Qualidade do Algodão Brasileiro - PQAB está vigente, sendo emitida via sistema eletrônico Lecon-Mapa.

3.1.6. Integração de serviços de Inspeção Municipais ao SISBI-POA para ampliar a oferta de alimentos seguros - ConSIM

Objetivo: Ampliar o número de Municípios integrantes do Sistema Brasileiro de Inspeção de Produtos de Origem Animal (SISB-POA), por meio da adequação e qualificação de Consórcios Públicos de Municípios e dos seus Serviços de Inspeção vinculados, bem como de estabelecimentos registrados.

Unidade Responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA.

Principais resultados em 2025: Foi concluída a 3ª edição do Projeto ConSIM, marcando um grande avanço na integração de municípios ao SISBI-POA. Entre 2023 e 2025, foram integrados 1.157 municípios, crescimento de quase 250% em relação aos 16 anos anteriores. Apenas na edição ConSIM3 finalizada em 2025, 33 consórcios públicos foram integrados, reunindo 593 municípios de 13 UF, consolidando a ampliação do acesso ao mercado formal para agroindústrias locais. O projeto atuou no fortalecimento dos Serviços de Inspeção Municipal (SIM) por meio de qualificação técnica, orientação regulatória e mobilização de lideranças locais, permitindo que produtos de origem animal pudessem circular além dos limites municipais, ampliando mercados e gerando renda, especialmente para pequenos produtores. O encerramento do projeto consolida um ciclo consistente de expansão do SIM, evidenciando a importância do apoio técnico federal e da articulação institucional para a estruturar serviços de inspeção, garantir segurança sanitária e ampliar oportunidades econômicas no território.

3.1.7. Plano Nacional de Gestão de Riscos Agropecuário: Fortalecendo a Resiliência no Agronegócio brasileiro

Objetivo: Implementar um Plano Nacional de Gestão de Risco Agropecuário que consolide iniciativas estratégicas do Mapa, com foco na modernização do seguro rural, no aprimoramento do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (ZARC) e na adoção de práticas inovadoras de monitoramento socioambiental, visando fortalecer a gestão de riscos e promover maior segurança e sustentabilidade ao agronegócio brasileiro.

Unidade Responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA.

Principais resultados em 2025: O projeto avançou de forma consistente na consolidação técnica e institucional de instrumentos estratégicos voltados à modernização da política de gestão de riscos no setor agropecuário. Destacam-se o avanço dos modelos integrados de risco climático e produtivo, a modernização do ZARC, com o lançamento do ZARC Nível de Manejo, o fortalecimento das plataformas socioambientais e o progresso dos estudos de modelos de seguro mais resilientes, com ênfase em soluções paramétricas e híbridas. Os trabalhos desenvolvidos nos Grupos de Trabalho temáticos contribuíram para propostas de inovação, aprimoramento regulatório

e maior eficiência na aplicação da subvenção ao seguro rural, ampliando a previsibilidade para produtores, agentes financeiros e seguradoras.

3.1.8. Plano de fortalecimento do Fundo de Defesa da Economia Cafeeira - Funcafé

Objetivo: Ampliar a aplicação dos recursos do Funcafé, especialmente em regiões produtoras, com maior direcionamento para pesquisa e promoção do café; promover a integração de sistemas para dar maior dinamismo às informações de crédito; e revisar a regulamentação do fundo.

Unidade Responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA.

Principais resultados em 2025: O Plano de Ação do Funcafé apresentou avanços relevantes, foi concluída a atualização da norma do fundo e as metas que tratam da ampliação da aplicação dos recursos e do aumento do número de beneficiários encontram-se em execução. Os contratos do ano-safra 2025/2026 foram assinados em agosto e atingiram 80% de aplicação, ligeiramente abaixo da meta de 86%. As incertezas do cenário econômico internacional no 2º semestre de 2025 podem ter influenciado o comportamento inicial dos tomadores de crédito. Em outubro foi deliberada a criação de uma nova solução tecnológica para o gerenciamento dos recursos do fundo com descontinuidade do projeto de integração do Sistema Funcafé ao SICOR e agentes financeiros. O projeto está em andamento. No âmbito da revitalização do programa de pesquisa, gerido pela Embrapa Café, foram firmados instrumentos de parceria, via os Termos de Execução Descentralizada (TED) nº 003/2025 e nº 004/2025, para atingir a ampliação de 30% no número de beneficiários capacitados, ambos com vigência até julho de 2026. Por fim, referente à promoção dos Cafés do Brasil, em novembro foi celebrado Termo Aditivo ao TED nº 08/2024 para dar continuidade ao projeto de revitalização da marca lançada na Semana Internacional do Café em 2025 com foco em ações de divulgação e participação em eventos nacionais e internacionais, incluindo a comemoração dos 300 anos da cafeicultura no Brasil.

3.1.9. Plano para Ampliação do Financiamento a Sistemas Produtivos Mais Sustentáveis, Simplificação das Linhas de Crédito e Otimização da Alocação de Recursos - Agronegócio Mais Sustentável

Objetivo: Fortalecer o apoio creditício à sustentabilidade agropecuária, conferindo previsibilidade aos agentes públicos e privados, e contribuindo para a tomada de decisão dos beneficiários do crédito rural e para a melhoria das condições de financiamento a projetos agropecuários que contemplem sistemas produtivos sustentáveis em sintonia com o Plano ABC+ e as diretrizes da política agrícola.

Unidade Responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA.

Principais resultados em 2025: No lançamento do Plano Safra 2025/2026, em 1º de julho de 2025, foi anunciada a possibilidade de produtores rurais que participaram do Renovagro nos últimos cinco anos obterem desconto na taxa de juros do financiamento de Custeio, desde que enquadrados nas linhas mais sustentáveis. Além disso, a partir desta data, o crédito rural de custeio agrícola passou a exigir a observância das recomendações do Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc) com o objetivo de evitar a liberação de crédito fora dos períodos indicados ou em áreas com restrições, contribuindo para maior segurança e sustentabilidade na produção. Outra novidade de 2025 foi a autorização para o financiamento de rações, suplementos e medicamentos adquiridos até 180 dias antes da formalização do crédito, o que flexibiliza o acesso aos insumos.

3.1.10. Implantação do Plano Setorial para Adaptação à Mudança do Clima e Baixa Emissão de Carbono na Agropecuária - Plano ABC+

Objetivo: Promover a adaptação à mudança do clima e o controle das emissões de Gases de Efeito Estufa - GEE na agropecuária brasileira, com aumento da eficiência e resiliência dos sistemas produtivos, a partir de uma gestão integrada da paisagem.

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR.

Principais resultados em 2025: Em 2025, o Plano ABC+ apresentou avanços relevantes em sua estrutura de governança, monitoramento e implementação nos estados. O Sistema de Governança do Plano ABC+ (SIGABC), após entrar em operação, passou a ser alimentado pelas UF que já possuem Plano de Ação Estadual (PAE), contribuindo com dados operacionais para o acompanhamento das metas do projeto. O SICOR, sistema de informação de suporte foi desenvolvido e está em uso interno e ainda requer melhorias para disponibilização pública, encontrando-se atualmente em processo de migração de plataforma com ACT com o SERPRO. Complementarmente, foi lançada a Plataforma ABC+, com a disponibilização de Painel Gerencial e de painéis específicos das 10 tecnologias contempladas pelo Plano. Quanto à governança estadual, 24 Grupos Gestores Estaduais (GGEs) foram reestruturados, etapa fundamental para fortalecer a disseminação, implementação e monitoramento do ABC+ nos estados e em paralelo, desses 24, 17 já elaboraram seus Planos de Ação Estaduais, documentos que formalizam as contribuições de cada UF para o alcance das metas nacionais.

3.1.11. Plano de Ação para Recuperação e Manejo de Florestas - Plano Floresta + Sustentável

Objetivo: Impulsionar o desenvolvimento do setor de florestas plantadas no Brasil, focando em estimular a produção, promover

a recuperação de áreas degradadas e fortalecer cadeias produtivas, proporcionando reflexos positivos nos aspectos social, econômico e ambiental, bem como na convergência e integração dos programas, das políticas e ações existentes no Mapa, suas instituições vinculadas e parceiros, com foco no desenvolvimento florestal.

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR.

Principais resultados em 2025: Em 2025, registrou-se avanço com a aprovação de mais 10 projetos no âmbito do primeiro edital do Plano Floresta+ Sustentável, totalizando 27 iniciativas selecionadas. As ações previstas encontram-se em etapa de articulação com potenciais apoiadores, especialmente do setor privado, por meio de rodadas de apresentação institucional e negociações voltadas à formalização de parcerias. O Mapa atua como articulador institucional, promovendo a conexão entre proponentes e investidores por meio da Rede Floresta+ Iniciativa Conexão Florestal e desenvolve plataforma digital para ampliar a transparência e a atratividade dos projetos.

3.1.12. Plano Inova Cacau 2030

Objetivo: Promover aumento sustentável da produção e da qualidade do cacau no Brasil, garantindo renda e trabalho digno, para alcançar a autossuficiência e retomar a exportação de amêndoas e derivados de alto valor agregado.

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR.

Principais resultados em 2025: O plano revela um bom desempenho institucional, com alinhamento entre as frentes de pesquisa e a de entrega ao setor produtivo. Em 2025, houve adesão de 28 instituições parcerias por meio de Acordos de Cooperação Técnica (ACT) totalizando 61 ACT vigentes, garantindo a capilaridade das ações e a integração entre os setores público e privado e consolidando a rede de governança. Na frente de pesquisa foram disponibilizadas 103 tecnologias e 118 publicações científicas e realizados 33.959 atendimentos/capacitações a produtores e a distribuição de 9 milhões de sementes híbridas de alta qualidade na Amazônia. Em relação às metas planejadas, a pesquisa atingiu 86,30% e a meta de papacitação atingiu 100%, com superação expressiva nos Dias de Campo, que alcançou 129,87% do previsto.

3.1.13. Plataforma Brasil + Sustentável

Objetivo: Qualificar os produtos agropecuários brasileiros por meio da integração de bancos de dados oficiais, de forma voluntária, universal e sem custos para o produtor rural.

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR.

Principais resultados em 2025: Em 2025, as principais entregas compreenderam a disponibilização do sistema ao usuário no dia 02/01/2025; o acesso de 46 mil produtores agropecuários aos serviços de qualificação das propriedades; 9 serviços de habilitação disponibilizados; 10 sprints de melhoria nos

serviços disponibilizados. O resultado de 2025 superou a meta estabelecida. O desempenho acima do previsto decorreu da demanda do setor produtivo pela disponibilização de serviços ao usuário, especialmente aqueles voltados à habilitação para acesso a mercados externos e à concessão de habilitação para obtenção de desconto no âmbito do Plano Safra. O volume de serviços ofertados em 2025 foi ampliado em razão das melhorias implementadas ao longo de 10 sprints, que possibilitaram a emissão de relatórios de solicitações e promoveram aprimoramentos na experiência do usuário.

3.1.14. Projeto Rural + Conectado

Objetivo: Ampliar a conectividade nas áreas rurais, com a ampliação de infraestrutura e a disponibilização de conteúdos de qualidade aos produtores rurais, buscando o desenvolvimento sustentável por meio da adoção de tecnologias, capacitação por plataforma de Ensino à Distância (EaD), assistência técnica digital, dentre outros benefícios que a conectividade promove.

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR.

Principais resultados em 2025: Foram implementadas diversas soluções de conectividade, incluindo redes celulares 4G e 5G, internet via rádio, banda larga fixa e soluções para torres. Os investimentos foram realizados por meio de linhas de financiamento FUST-BNDES, com taxas de 1%+ TR+ risco e 2,5%+ TR+ risco, totalizando aproximadamente R\$ 300 milhões destinados pelas empresas para investimentos ao longo do ano. Em 2025 foi aprovado o PL nº 1.303/2022, que autorizava cooperativas a prestarem serviços de telecomunicações e com a sanção tornou-se a Lei nº 15.324/2026. Essa medida tem impacto positivo no avanço das redes de telecomunicações rurais, permitindo que cooperativas construam redes para seus cooperados no setor agropecuário, beneficiando toda a região dos projetos e facilitando o acesso a recursos do FUST por meio das linhas de financiamento do BNDES a partir de 2026.

3.1.15. Plano Nacional de Desenvolvimento de Florestas Plantadas – PNDF

Objetivo: Aumentar a área produtiva de árvores cultivadas para fins comerciais, consequentemente a área conservada sob responsabilidade deste setor, estimular o setor por meio da Política Agrícola de Florestas Plantadas (Decreto Nº 8.375/2014) e as cadeias produtivas florestais, proporcionando reflexos positivos nos aspectos social, econômico e ambiental.

Unidade Responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural - SDR.

Principais resultados em 2025: Em 2025, o Mapa atuou na coordenação técnica do PNDF, com uso da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Florestas Plantadas como espaço permanente de articulação entre governo, setor produtivo e demais atores estratégicos. Observou-se avanço na organização institucional, no alinhamento de agendas e na preparação de instrumentos necessários à efetividade da política, com maior

clareza na condução das ações após ajustes decorrentes da estrutura organizacional. Nesse contexto, os resultados foram a consolidação de bases técnicas e administrativas do PNDF, contribuindo para a geração de impactos estruturantes e sustentáveis nos próximos ciclos.

3.2 - Projetos estratégicos prioritários de curto prazo

3.2.1 - Modernização das Previsões Meteorológicas e Climáticas

Unidade responsável: Instituto Nacional de Meteorologia – INMET

Principais resultados em 2025: O projeto avançou na atualização das capacidades institucionais do INMET. As ações foram estruturadas em três eixos: Infraestrutura, processos e pessoal. No eixo infraestrutura, destacam-se a aquisição e processo de instalação de 98 estações meteorológicas automáticas no Rio Grande do Sul, a modernização de 44 estações existentes, com remanejamento para outras Unidades da Federação, e a formação de parceria com a Eletrobras para ampliação de 220 estações em bacias dos rios São Francisco, Parnaíba e Furnas. No eixo processos, foram elaborados o Planejamento Estratégico do Inmet 2025–2031, bem como a política de inovação, com reconhecimento do INMET como uma Instituição de Ciência e Tecnologia (ICT). As Superintendências passaram a suportar 26 unidades operacionais do INMET responsáveis pela manutenção da rede de estações meteorológicas nos estados, fortalecendo a capilaridade institucional. No eixo pessoas, em 2025 ocorreu a admissão de 43 dos 80 novos servidores selecionados via CNPU 2024, além do treinamento das equipes de manutenção da rede de estações nas 27 Unidades da Federação.

3.2.2 - Agro sustentável na COP 30: Produção sustentável, rastreabilidade, conversão de pastagens e mudanças climáticas

Unidade responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR.

Principais resultados em 2025: O projeto de participação do Mapa na COP 30 buscou realizar o posicionamento estratégico da agricultura brasileira na agenda climática internacional. As principais entregas incluíram a elaboração da Estratégia da Agricultura na COP30, a instituição de instâncias permanentes de diálogo e articulação com o setor produtivo concluídas integralmente antes da conferência. Como realização relevante reporta-se a criação do Agrizone, espaço inovador estruturado com áreas de imersão na floresta, pavilhão para seminários e espaços de trocas de experiências agro, consolidando-se como um marco inédito e de sucesso na história das Conferências das Partes. No Agrizone, foram realizados 350 eventos, com

participação de 46 delegações internacionais e 24.469 visitantes. A adaptação da estrutura da Embrapa Amazônia Oriental, em Belém, configurou-se como o maior espaço já dedicado à agricultura em uma COP e uma vitrine global do agro brasileiro.

3.2.3 - SDA digital

Unidade responsável: Secretaria de Defesa Agropecuária - SDA.

Principais resultados de 2025: A ação prioritária 'SDA Digital' já estava incluída no planejamento institucional e neste caso foi alterada a forma de monitoramento para semanal. Para os resultados obtidos indicamos o relato da Iniciativa Estratégica - SDA Digital.

3.2.4 - Programa Caminho Verde Brasil

Unidade responsável: Secretaria de Desenvolvimento Rural – SDR.

Principais resultados em 2025: O programa avançou na estruturação e operacionalização de uma agenda voltada à recuperação de 40 milhões de hectares de pastagens de baixa produtividade em dez anos, organizada em três eixos. No eixo de estratégias institucionais e comunicação, destacou-se a realização de estudo técnico de diagnóstico e opções para a recuperação de áreas nos 10 estados com maior potencial, além da ampliação de parcerias com instituições nacionais e internacionais. A linha de financiamento Renovagro do Plano Safra, permitiu que fossem convertidos 3,0 milhões de hectares nos últimos dois anos. A elaboração e implementação do Plano de Comunicação e Participação, com presença bem-sucedida do programa na COP30. No eixo de estruturação e financiamento, foram definidas as regras do programa e os protocolos técnicos de práticas sustentáveis com a posterior realização do Leilão Eco Invest, que marcou o início da operação do programa com 10 bancos parceiros, disponibilizando R\$ 30,2 bilhões para projetos de recuperação de áreas degradadas em sistemas agropecuários e florestais sustentáveis em todos os biomas, com direcionamento de 10% dos recursos (R\$ 3 bilhões) para a Caatinga. Como próximos passos, o Programa Caminho Verde Brasil deverá consolidar sua incorporação à Brazil Investment Platform (BIP) e será priorizada a articulação de acordo de financiamento com a Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), no montante de US\$ 1 bilhão, com foco no atendimento a pequenos e médios produtores, no desenvolvimento das comunidades locais e no incentivo à economia circular. Paralelamente, está prevista a estruturação de modelos de participação societária em empreendimentos rurais por meio de fundos do Banco do Brasil.

3.2.5 - Fortalecimento da Promoção Comercial e do Cooperativismo

Unidade responsável: Secretaria de Comércio e Relações Internacionais - SCRI

Principais resultados de 2025: A ação apresentou resultados expressivos no eixo de geração de novos negócios e comunicação,

evidenciando avanços concretos na inserção internacional do agronegócio brasileiro. Destaca-se a abertura de 225 mercados em 2025, totalizando 525 novos mercados para produtos agropecuários desde 2023, que resultou no incremento de mais de US\$ 3,4 bilhões em exportações. Além disso houve em 2025 uma ampliação na rede de adidos agrícolas, que passou de 29 para 40 postos no exterior e esse movimento foi acompanhado por iniciativas de inteligência comercial, com a publicação de 76 relatórios estratégicos, 8 edições do periódico Agrolnsight e de 33 Passaportes Agro, instrumentos que qualificam o acesso à informação e orientam os produtores nacionais na exploração de novas oportunidades internacionais. Essa ação promoveu ainda a difusão de informações e a articulação com o setor produtivo por meio da implementação de 38 painéis Conecta Agro e da realização de 24 webinários, ampliando o alcance das oportunidades comerciais e o entendimento dos desafios nos mercados externos. Foram realizadas 30 Caravanas do AgroExportador com edições para Cooperativas e Mulheres do Agro, além de 5 ações para a internacionalização de cooperativas. Soma-se a isso a participação em 12 feiras nacionais, contribuindo para a promoção da cultura exportadora e o fortalecimento da competitividade do setor.

3.2.6 - Modernização da Embrapa: PAC, parcerias, conexão com o setor produtivo

Unidade responsável: Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa.

Principais resultados em 2025: No âmbito do Novo PAC, destacam-se as entregas para a modernização da capacidade física e científica da instituição. A unidade Embrapa Alimentos e Territórios, em Maceió/AL, encontra-se finalizada desde dez/2025. Adicionalmente, foi concluído o Laboratório da Embrapa Uva e Vinho em Bento Gonçalves/RS, ampliando

a infraestrutura de pesquisa e inovação no setor vitivinícola. Na conexão com o setor produtivo, foram disponibilizadas 49 soluções tecnológicas para transferência de tecnologia, das quais 23 alinhadas às agendas da COP30, com foco em adaptação e resiliência climática, bioeconomia e economia circular. Destacam-se ainda o lançamento de 19 novas cultivares, incluindo a uva BRS54 Lumiar, 10 novos softwares voltados a clientes externos e 7 outras tecnologias, como o sistema ILPF Bacaeri-Boiteca, apresentado como vitrine viva na COP30. O fortalecimento do ecossistema de inovação também se reflete nas 1.295 parcerias nacionais e internacionais firmadas com o setor produtivo. A plataforma e-Campo para transferência de tecnologias aos produtores registrou 198 mil inscrições

3.2.7 - Modernização do Seguro Rural

Unidade responsável: Secretaria de Política Agrícola - SPA.

Principais resultados em 2025: Ação estruturada em 2 eixos, revisão normativa e reorganização técnico-administrativa. No eixo de revisão normativa destacam-se a publicação do Manual de Normas do Programa de Seguro Rural e dos clausulados referenciais para os planos de seguro, promovendo maior padronização, transparência e segurança jurídica. No eixo de reorganização técnico-administrativa, observou-se a expansão de operadores de seguros paramétricos, de uma para três seguradoras, e o aumento do número de seguradoras habilitadas no seguro rural, de 17 para 20. Complementarmente, foi executado projeto-piloto do ZARC Nível de Manejo, incorporando variáveis de solo e histórico de manejo, especificamente para a cultura da soja no estado do Paraná. Demais avanços para essa ação dependem da evolução das discussões do PL 2.951/24, que visa modernizar o marco legal do seguro rural, incluindo o orçamento do PSR nas Operações Oficiais de Crédito (O2C) e a viabilização do fundo de catástrofe.





4 - Avaliação Geral da implementação do Plano Estratégico do MAPA

A implementação do Plano Estratégico do MAPA em 2025 caracterizou-se por um conjunto de atividades de atualização, acompanhamento e avaliação, orientadas a assegurar a aderência da estratégia institucional às prioridades governamentais, às diretrizes do PPA e às mudanças do contexto setorial, bem como aos desafios enfrentados pelo Ministério. Ao longo do exercício, foram realizadas revisões dos indicadores, metas e projetos estratégicos vinculados ao Plano Estratégico 2020–2031, com vistas ao seu aperfeiçoamento e à manutenção da coerência do modelo estratégico adotado.

As atividades de atualização se intensificaram no segundo semestre de 2025, após a conclusão do processo de revisão do PPA, foi conduzida uma revisão estruturada das metas e dos indicadores estratégicos, etapa considerada crucial para assegurar o alinhamento entre o Plano Estratégico e o instrumento de planejamento governamental atualizado, preservando-se, ao mesmo tempo, a lógica do mapa estratégico e a consistência entre objetivos, indicadores e iniciativas.

Destacam-se, ainda, as ações de alinhamento e orientação junto às áreas responsáveis, que incluíram reuniões técnicas, apoio metodológico, consolidação das informações registradas e revisão das evidências utilizadas para a apuração dos resultados.

No que se refere à avaliação, os resultados apurados em 2025 evidenciam avanços relevantes em diversos objetivos estratégicos, com parcela significativa dos indicadores atingindo ou superando as metas pactuadas. Os resultados apurados indicam que o desempenho institucional agregado atingiu o patamar de 83,3%, o que corresponde ao alcance das metas por 30 indicadores estratégicos. Para fins de apuração, foi adotado o critério de margem de tolerância estabelecido para as metas pactuadas, segundo o qual o indicador é caracterizado como objetivo alcançado quando atinge o percentual mínimo definido na metodologia de monitoramento do Plano Estratégico.

Para 2026, pretende-se aprimorar o processo de gestão da estratégia por meio da continuidade da revisão de indicadores, metas e projetos estratégicos, buscando maior aderência às prioridades institucionais e ao PPA 2024–2027. Também serão intensificadas as ações de acompanhamento periódico, com foco na padronização das informações reportadas, na melhoria da qualidade das análises críticas e no fortalecimento da cultura de monitoramento e avaliação. Adicionalmente, pretende-se ampliar a integração entre o Plano Estratégico e os demais instrumentos de planejamento governamental, de modo a promover maior coerência, sinergia e alinhamento entre as iniciativas estratégicas, os planos setoriais e os instrumentos orçamentários, contribuindo para a efetividade das políticas públicas e para o alcance dos resultados institucionais esperados.



MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA
E PECUÁRIA

GOVERNO DO



DO LADO DO POVO BRASILEIRO